

3º Trimestre
2011

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria Especial

Cristina Soares Alves de Souza

Leonardo Ceotto Palermo

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Lucia Antabi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	7
1. INSTITUCIONAL	9
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	9
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA	13
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE.....	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO.....	24
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS.....	27
2.1- FLUXO DE CAIXA.....	27
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	31
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	36
2.4 – ORÇAMENTO.....	37
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	40
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	45
3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	45
3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	45
3.3 – NÚCLEO COMPREV	47
3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA.....	50
4. CANAIS DE ATENDIMENTO	52
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	52
4.2 – OUVIDORIA.....	53
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO	53
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO.....	57
5. CONSELHOS	58

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD.....	58
5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS	58
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	60
6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	60
6.2 ATIVIDADES	61
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES.....	63
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO.....	63
6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO	64
6.6 CUSTOS.....	64
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	67
7.1 PARCEIROS	67
7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	68
7.3 CUSTOS.....	68
8. DESTAQUES.....	71
8.1 RIOPREVIDÊNCIA FIRMA PARCERIA COM RIOVOLUNTÁRIO.....	71
8.2 RIOPREVIDÊNCIA OFERECE ACORDO A PROFESSORES INATIVOS.....	71
8.3 RIOPREVIDÊNCIA FECHA ACORDO COM SECRETARIAS DE ESTADO PARA FORMAÇÃO DE TURMAS PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	72
8.4 RIOPREVIDÊNCIA ORGANIZA CAMINHADA ECOLÓGICA PARA SEUS SERVIDORES.....	73
8.5 RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL COMEMORA SEU SEGUNDO ANIVERSÁRIO	74
8.6 MUDANÇA DE BANCO OCORRERÁ A PARTIR DE JANEIRO DE 2012.....	75

8.7 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA SEU DIA DA LIMPEZA75

**8.8 RIOPREVIDÊNCIA COM VOCÊ ATENDE SERVIDORES NOS
MESES DE JULHO E SETEMBRO.....76**

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2011**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2011 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 307 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 1,92% em relação ao 3º trimestre de 2010, com 313 servidores e de 1,29% em relação ao 2º trimestre de 2011, com 311 servidores. Este decréscimo se deve à saída de servidores efetivos do Rioprevidência.

Gráfico 01
Quantitativo de servidores em atividade
Janeiro a setembro de 2011

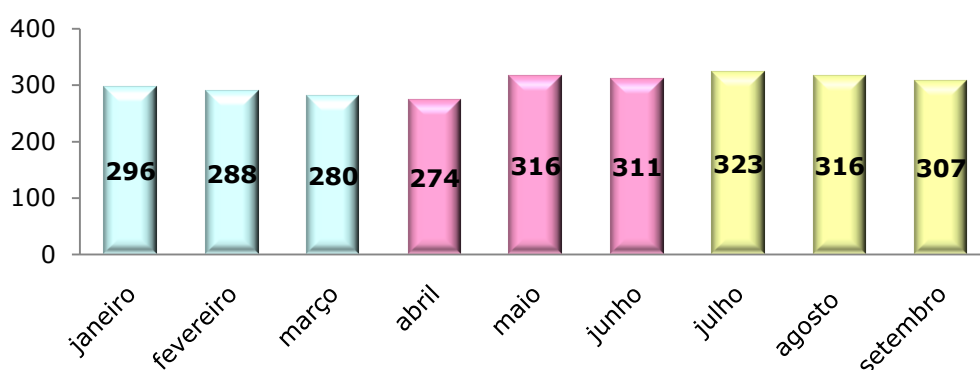


Gráfico 02
Quantitativo dos Servidores em Atividade
2º trim./11 e 3º trim./11

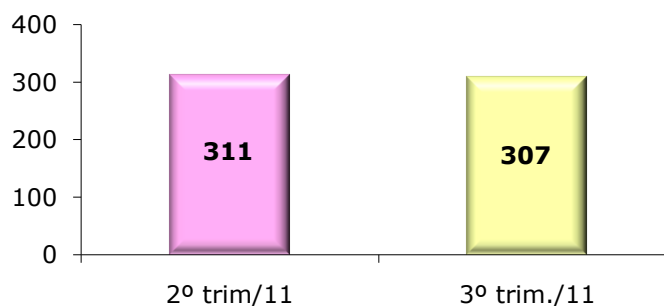


Gráfico 03
Quantitativo dos servidores em atividade
3º trim./10 e 3º trim./11

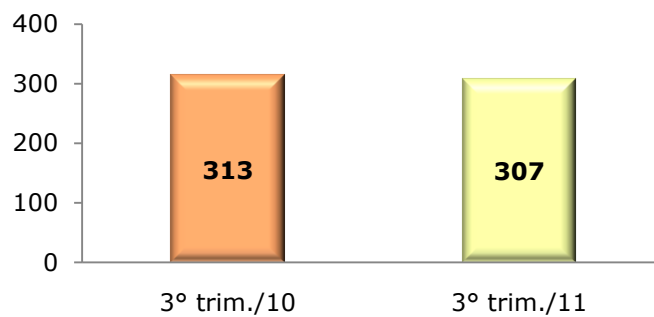
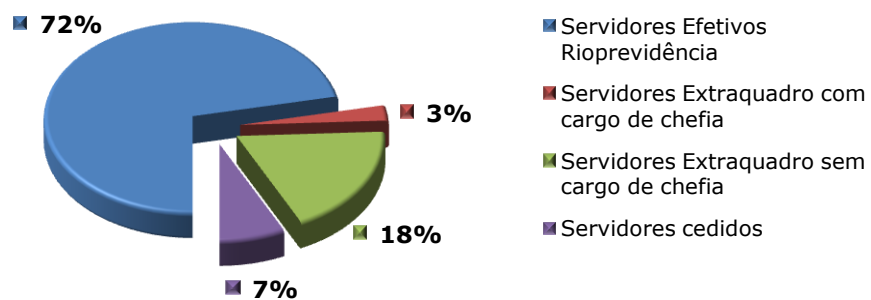


Gráfico 04
Composição do Quadro de Pessoal
(3º trim./11)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 05
Demonstrativo - Faixa Etária
3º Trim/10

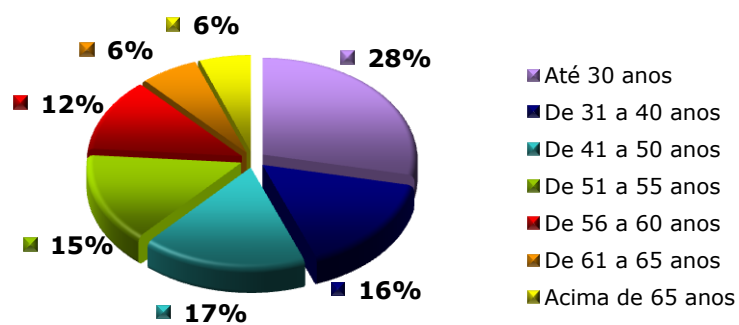
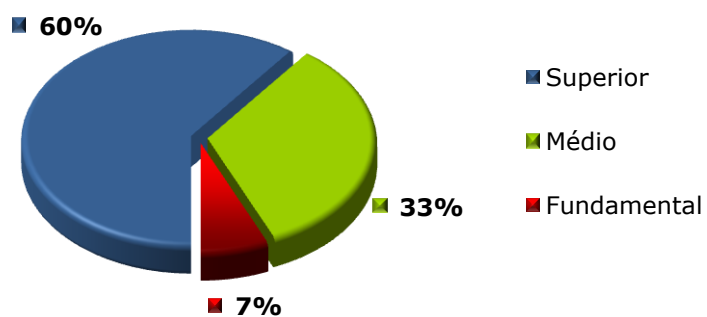


Gráfico 06
Demonstrativo - Escolaridade
3º Trim/10



1.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

Tabela 1

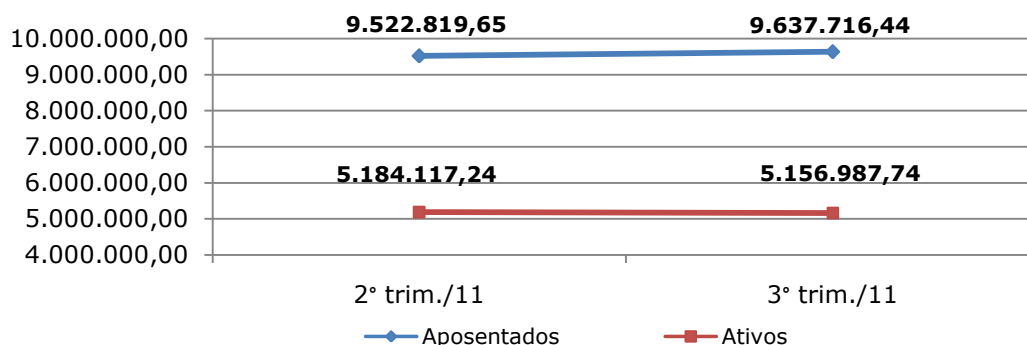
	Julho	Agosto	Setembro
Cursos	- Novo Modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (56h, 3 servidores)	- Contabilidade Pública (30 h, 2 servidores)	
	- Educar Master (4h, 13 servidores)	- Negociação Estratégica e Gerenciamento de Conflitos (16 h, 15 servidores)	- Formação de Líderes (16 h, 20 servidores)
	- Gestão Estratégica de Pessoas e Equipes (16 h, 15 servidores)	- Gestão para Resultados (Mód IV) (32 h, 1 servidor)	- Dúvidas sobre dívidas (3 h, 1 servidor)
	- Gestão para Resultados (Mód III) (32 h, 1 servidor)	- Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais (17 h, 20 servidores)	- Educar Master (6h, 1 servidor)
	- Relacionamento Interpessoal (16 h, 20 servidores)	- Licitação no Serviço Público (24 h, 2 servidores)	
	- Capacitação e Desenvolvimento Gerencial (30 h, 4 servidores)		
Treinamentos			- Regras sobre Benefícios (3h, 16 servidores)
	- Formação Executiva em BPM (20 h, 28 servidores)	- Formação Executiva em BPM (20 h, 31 servidores)	- Motivação (4h, 14 servidores)
			- Gestão de Processos Judiciais (8h, 8 servidores)
Convênios	-	-	-

Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 3º trimestre de 2011 em relação ao 2º. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de julho a setembro/2011, houve um acréscimo de 1,21% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 0,52% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre os 2º e 3º trimestres de 2011.

Gráfico 07
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 3º trim./11 - em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2011 em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 0,60% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	2º trim. (R\$)	3º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados	9.522.819,65	9.637.716,44	1,21%
Ativos Rioprevidência	5.184.117,24	5.156.987,74	-0,52%
Total	14.706.936,89	14.794.704,18	0,60%

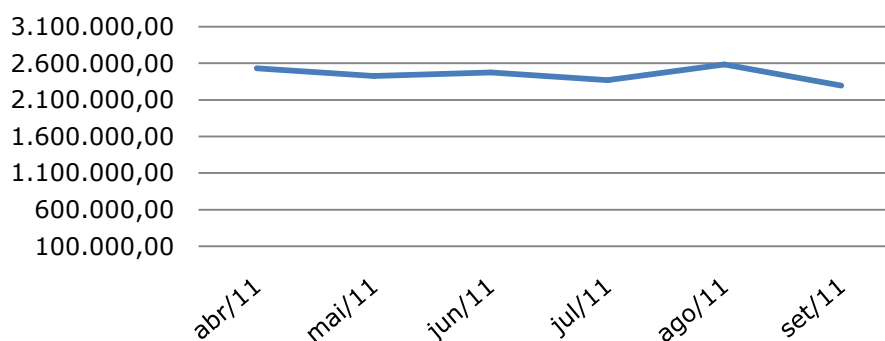
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

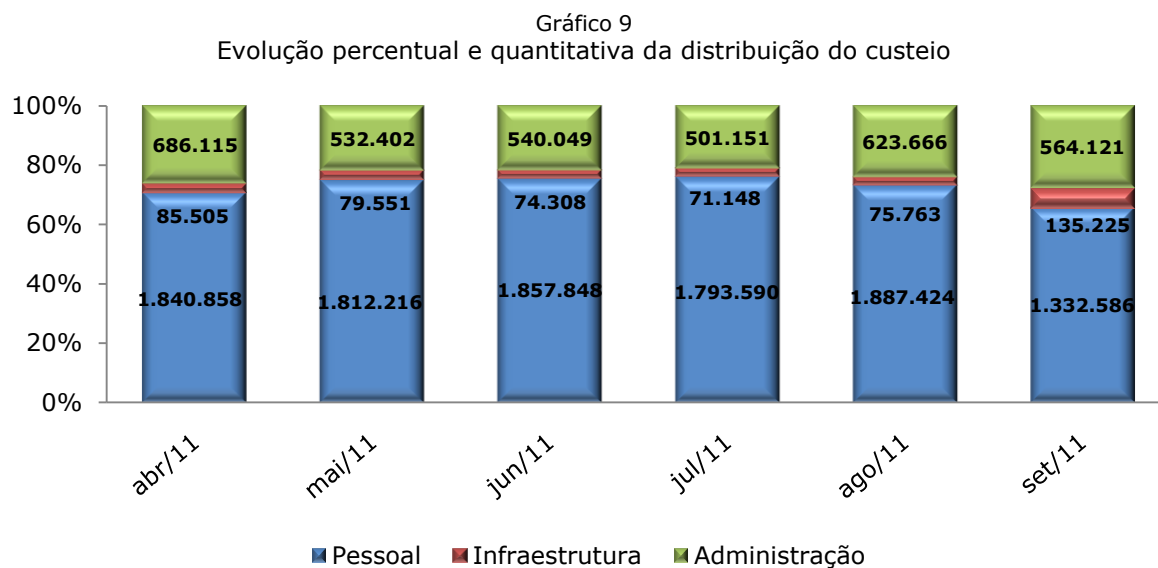
1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

Não foi observada grande variação no custeio total no 3º trimestre.

Gráfico 8
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

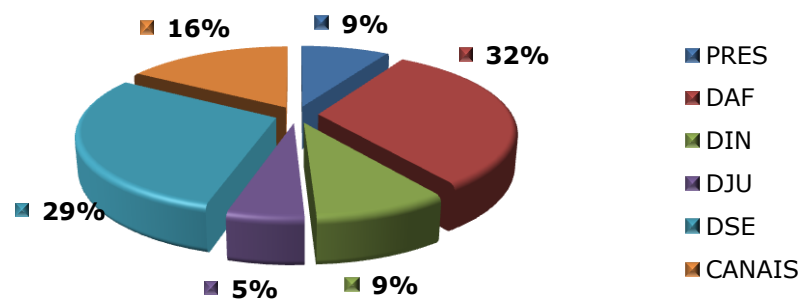


1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no terceiro trimestre de 2011.

Tabela 3
Julho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	96.501,69	501.231,84	132.456,67	91.211,29	335.723,25	248.558,30
Administrativo	61.672,86	89.733,66	47.572,29	11.893,72	231.555,45	63.538,75
Infraestrutura	13.619,96	32.111,36	2.692,41	1.990,84	10.178,71	12.895,66
TOTAL	171.794,51	623.076,87	182.721,37	105.095,85	577.457,41	324.992,71

Gráfico 10
Julho/2011Tabela 4
Agosto (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	119.065,48	468.176,59	147.507,51	94.865,24	354.347,36	268.679,34
Administrativo	97.328,77	92.319,92	144.195,33	7.949,04	354.360,06	57.409,79
Infraestrutura	13.850,69	32.579,42	2.765,27	2.048,71	10.405,60	14.061,03
TOTAL	230.244,94	593.075,93	294.468,11	104.862,99	719.113,02	340.150,16

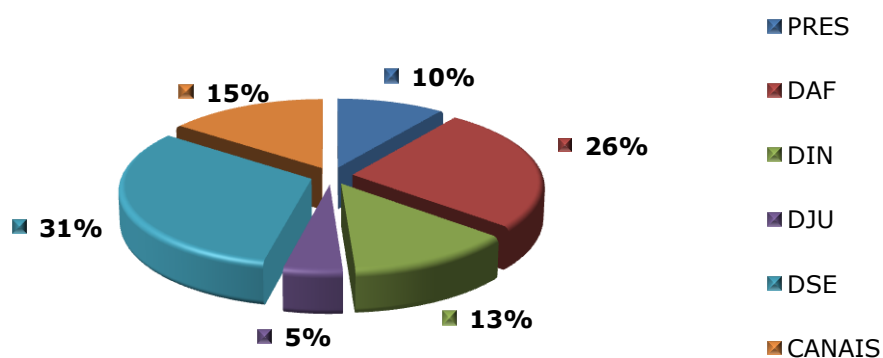
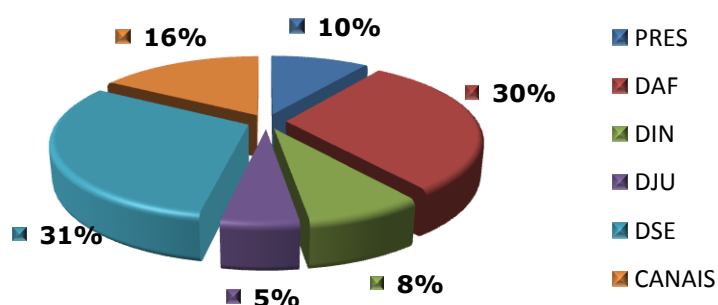
Gráfico 11
Agosto

Tabela 5
Setembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	96.261,70	452.265,24	133.706,46	87.805,95	316.962,80	245.584,00
Administrativo	83.167,70	104.562,96	22.735,87	15.904,22	291.053,23	66.697,36
Infraestrutura	14.620,86	35.002,84	2.255,88	1.288,09	15.360,18	13.156,59
TOTAL	194.050,26	591.831,04	158.698,21	104.998,26	603.376,21	325.437,95

Gráfico 12
Setembro/2011

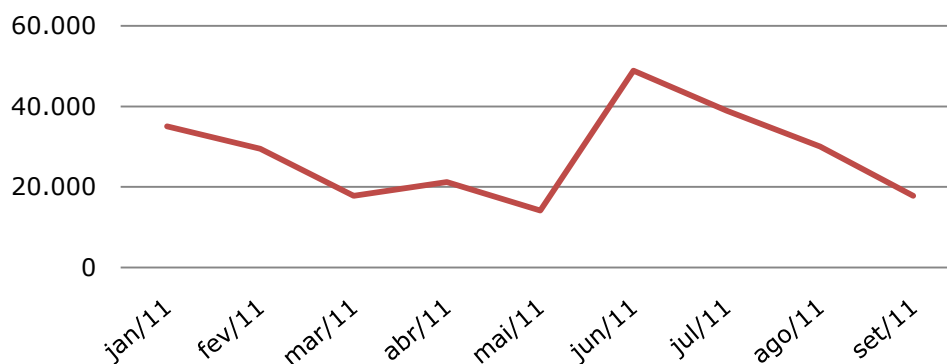


1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo

Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

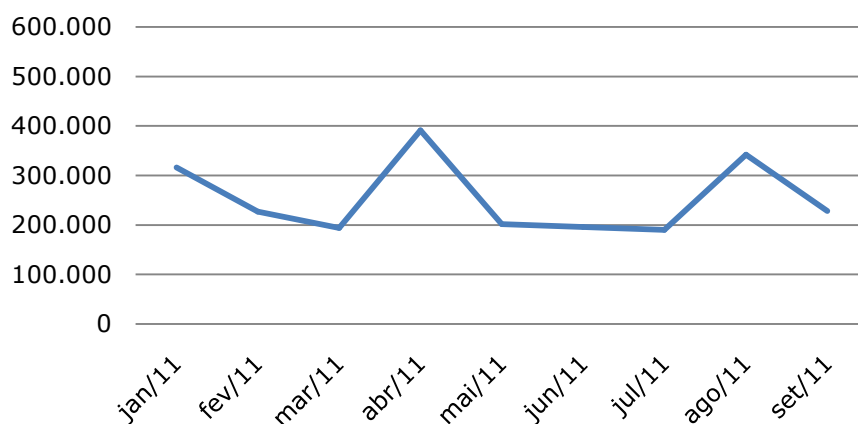
O gasto com publicação apresentou um decréscimo no 3º trimestre. Este gasto vinha se mantendo alto em função das publicações de homologação de aposentadoria e pensão e Despesas de exercícios anteriores (DEA).

Gráfico 13
Evolução do custo com publicação (R\$)



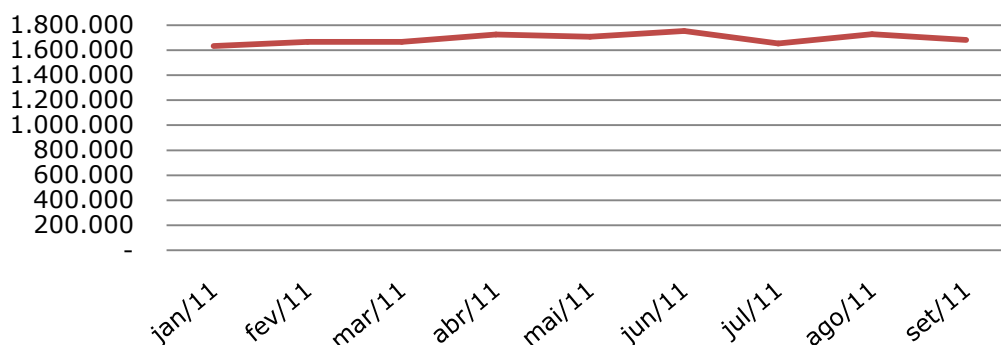
A despesa de correios apresentou um aumento no mês de agosto devido à emissão de carta contracheque e contracheque referente ao 13º salário.

Gráfico 14
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pouca variação durante o terceiro trimestre de 2011.

Gráfico 15
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 3º trimestre de 2011, foram respondidas 47 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, AGE, SEPLAG e SEFAZ. Comparadas ao 2º trimestre de 2011, as diligências apresentaram um acréscimo de 20,51%, justificada pelo aumento da demanda do TCE. Os maiores demandantes no 3º trimestre foram o TCE, cujas

principais demandas foram relacionadas à Licitação de imóveis e retorno de processos, e o Ministério Público, com 6 pedidos de Informações Financeiras de Segurados. Comparadas com o 3º trimestre de 2010, houve um decréscimo de 14,55%. Os gráfico a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 3º trimestre de 2011 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 3º trimestre de 2010.

Gráfico 16
Quantitativo de Diligências
Janeiro a setembro de 2011

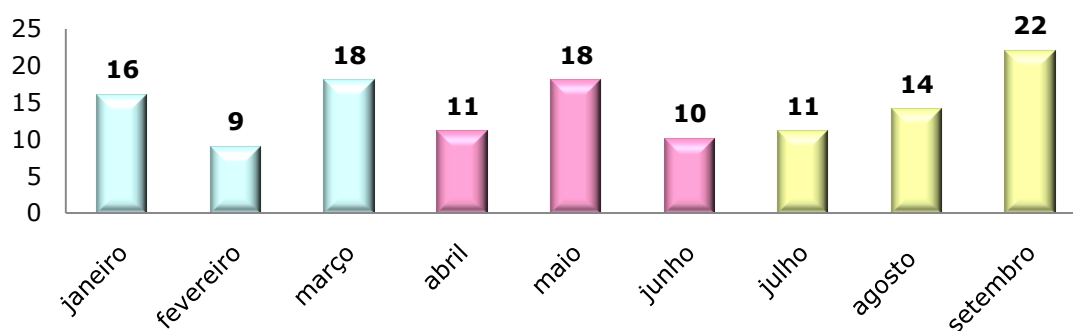


Gráfico 17
Quantitativo de Diligências
2º trim./11 e 3º trim./11

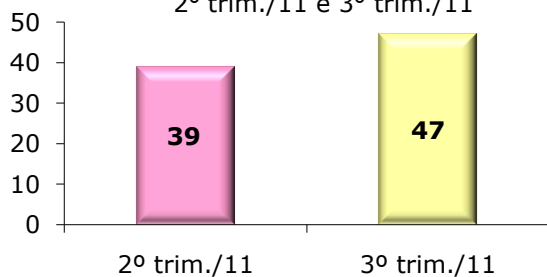
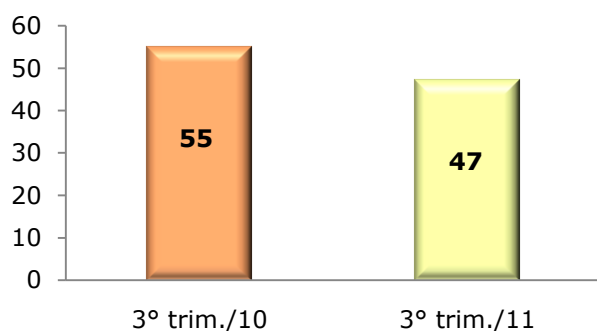


Gráfico 18
Quantitativo de Diligências
3º trim./10 e 3º trim./11



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 18/09/11, é válido"

1.3.2 – Licitações

No período de julho a setembro de 2011, foram realizados 11 procedimentos de licitação, 9 na modalidade Pregão Eletrônico e 2 na modalidade Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta de forma detalhada os certames ocorridos no período.

Tabela 6

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/316.697/2011	Prestação de Serviços de Vigilância	Pregão Eletrônico 09/2011	26.07.2011	R\$ 821.113,96	R\$ 878.496,97
E-01/317.958/2011	Aquisição de Açúcar	Pregão Eletrônico 13/2011	19.08.2011	R\$ 14.250,15	R\$ 12.100,00
E-01/317.965/2011	Aquisição de Estantes	Pregão Eletrônico 14/2011	19.08.2011	R\$ 122.178,00	R\$ 56.062,01
E-01/317.754/2011	Aquisição de Material de Expediente	Pregão Eletrônico 16/2011	27.07.2011	R\$ 40.841,15	R\$ 31.659,8
E-01/318.234/2011	Prestação de Serviços de Recepção	Pregão Eletrônico 17/2011	27.07.2011	R\$ 213.988,88	R\$ 127.499,34
E-01/318.544/2011	Aquisição de Mobiliário	Pregão Eletrônico 18/2011	22.06.2011	R\$ 248.902,17	R\$ 130.167,64
E-01/317.802/2011	Aquisição de Material de Limpeza	Pregão Eletrônico 19/2011	27.07.2011	R\$ 99.813,47	R\$ 52.001,75
E-01/318956/2011	Aquisição de Reatores e Lâmpadas	Pregão Eletrônico 21/2011	06.09.2011	R\$ 13.909,31	R\$ 6.889,50
E-01/318381/2011	Prest. Serv. Reforma Elevadores	Pregão Eletrônico 24/2011	23.09.2011	R\$ 126.515,50	R\$ 126.515,00
E-01/317568/2010	Alienação Rua da Constituição, 17	Concorrência Pública 02/2011	08.09.2011	R\$ 298.911,81	R\$ 298.915,00
E-01/318699/2011	Alienação Rua General Polidoro, 198	Concorrência Pública 012/2011	06.09.2011	R\$1.540.000,00	R\$1.540.000,00

No 3º trimestre de 2011, foram realizadas pelo Rioprevidência nove licitações a mais do que no 2º trimestre de 2011. Nas licitações concluídas de julho a setembro/2011, o

Rioprevidência obteve uma economia de 19,71% na Modalidade Pregão Eletrônico, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho ou Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 1.701.512,59	R\$ 1.421.392,01	19,71%
Concorrência Pública	R\$ 1.838.911,81	R\$ 1.838.915,00	0,00%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até setembro de 2011	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	4	21%
DAF	16	33%
DJU	4	100%
DIN	4	18%
AES	6	75%

No 3º trimestre a Gerência de Controle Interno e Auditoria fez uma reavaliação dos Processos que já haviam sido manualizados e também dos que ainda deveriam ser e, devido a isto, o quantitativo de algumas áreas sofreu um decréscimo em relação ao trimestre anterior.

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para

os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2011, o site registrou 92.574 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 34,80% em relação ao 2º trimestre de 2011. O número de visitas no trimestre aumentou 31,15%, totalizando 189.831 visitas. Em relação ao 3º trimestre de 2010 este acréscimo foi de 12,64%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 19
Quantitativo de visitas ao site
Janeiro a setembro de 2011

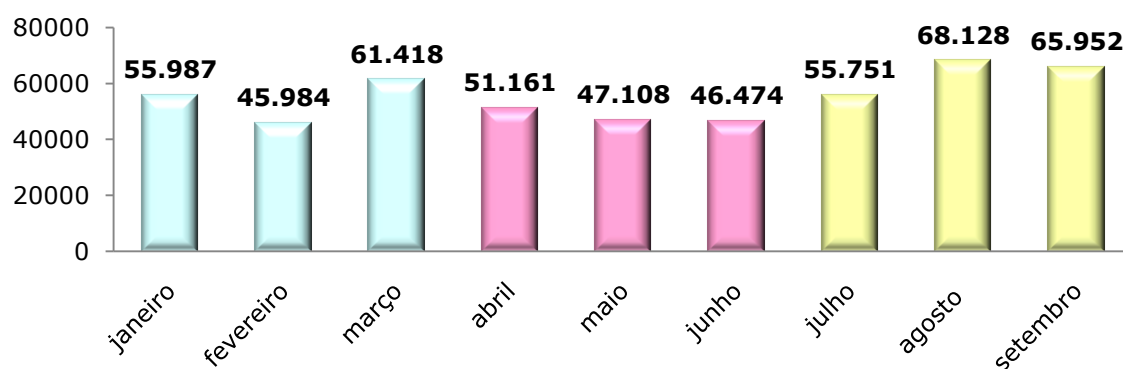


Gráfico 20
Quantitativo de visitas ao site
2º trim./10 e 3º trim./11

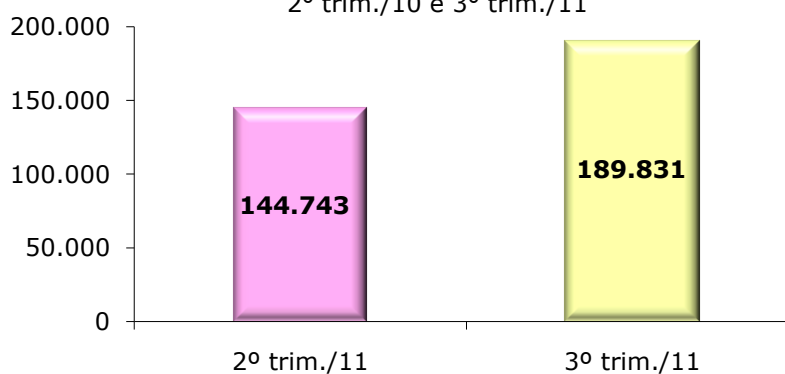


Gráfico 21
Quantitativo de visitas ao site
3º trim./10 e 3º trim./11

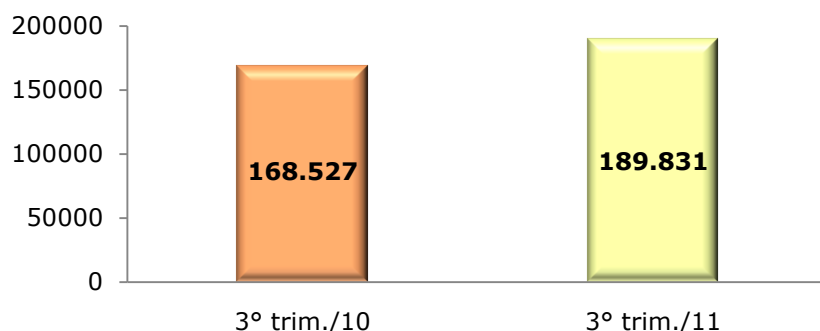


Tabela 9

Informações – Site	2º trim./10	3º trim./11	Δ%
Número de visitantes únicos	68.673	92.574	34,80%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	144.743	189.831	31,15%
Média de acessos por visitante	2,26	2,33	3,10%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	326.638	441.472	35,16%
Média de páginas acessadas por visita	2,26	2,33	3,10%
Taxa de rejeição	64,15%	62,12%	- 2,03%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 3º trimestre de 2011, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 68 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 2º trimestre de 2011, foi observado um acréscimo de 3,03%. Em relação ao 3º trimestre de 2010, houve um decréscimo de 21,84%.

Gráfico 22
Quantitativo de Inserções na Mídia
Janeiro a setembro

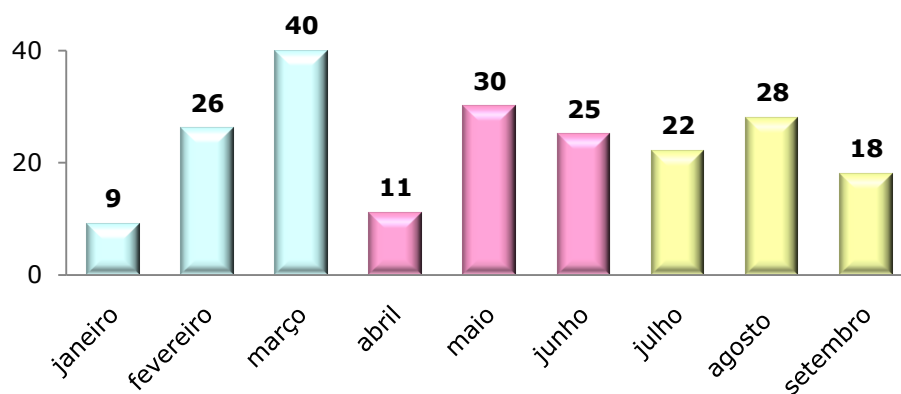


Gráfico 23
Quantitativo de Inserções na Mídia
2º trim./11 e 3º trim./11

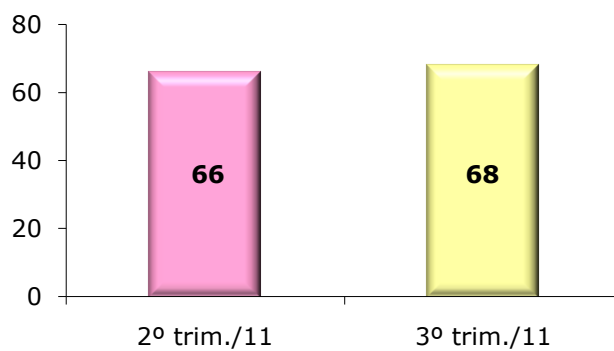
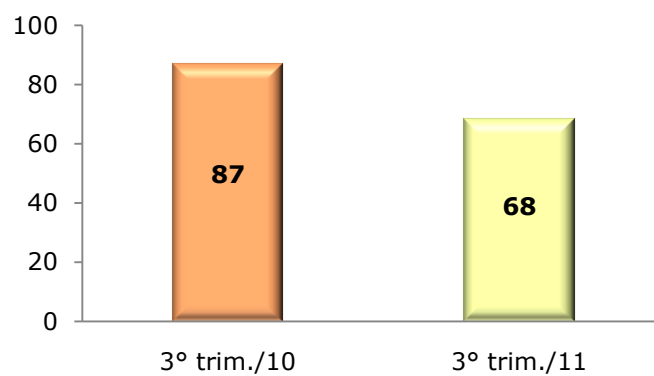


Gráfico 24
Quantitativo de Inserções na Mídia
3º trim./10 e 3º trim./11



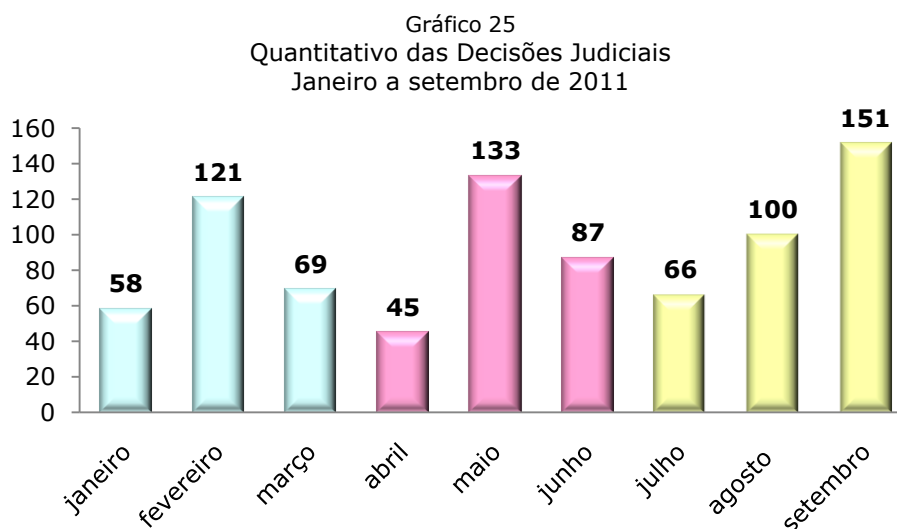
São destaques dos meses de julho a setembro: aulas gratuitas de planejamento financeiro oferecidas a servidores pelo Rioprevidência, leilão do terreno do antigo Scala e mudança de conta para o funcionalismo do Estado.

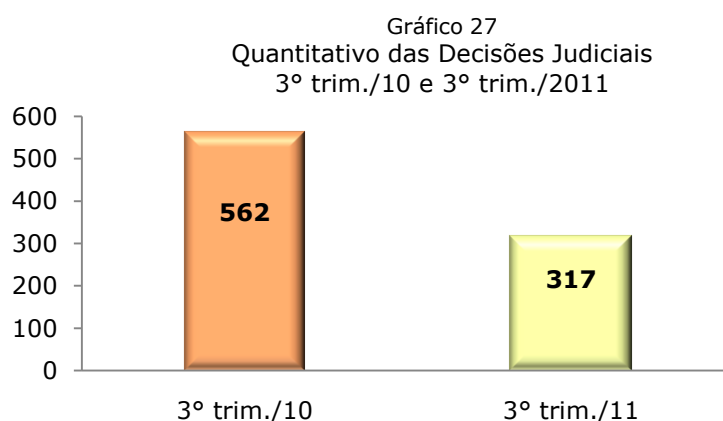
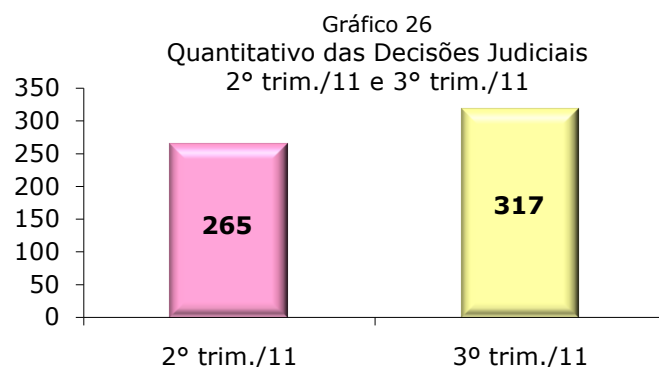


1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2011 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi superior à registrada no 2º trimestre de 2011. Este acréscimo, de 19,62%, se deve ao aumento no número de mandados recebidos no 3º trimestre determinando o cumprimento de decisão judicial.





1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

Atividades	2º trim.	3º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	10	17	70,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	3	200,00%
Aprovações de minutas de editais e contratos	46	62	34,78%
Pareceres emitidos pela DJU	3	8	166,67%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	97	116	19,59%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	12	13	8,34%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 3º trimestre de 2011 atingiram R\$ **3.582.426.763** e representam uma variação de **41,09%**, em relação ao 2º trimestre de 2011, e de 54,14% em relação ao 3º trimestre de 2010, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2011		3º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	179.688.976	7,08%	494.543.367	13,80%	175,22%
Contribuição do Servidor	218.879.667	8,62%	310.111.310	8,66%	41,68%
Royalties	365.480.620	14,39%	504.814.521	14,09%	38,12%
Royalties Part. Especial (PEA)	840.614.424	33,11%	1.189.418.624	33,20%	41,49%
Resgate CFTs	819.898.358	32,29%	972.871.723	27,16%	18,66%
Rendimentos de Aplicações	17.025.938	0,67%	39.348.889	1,10%	131,11%
Comprev	8.243.027	0,32%	18.668.537	0,52%	126,48%
Imóveis	43.985.178	1,73%	2.124.144	0,06%	-95,17%
Outras	45.010.463	1,77%	48.138.623	1,34%	6,95%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	832.911	0,03%	737.085	0,02%	-11,50%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.433.510	0,06%	1.649.940	0,05%	15,10%
Total de ingressos	2.539.847.508	100,00%	3.582.426.763	100,00%	41,05%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 3º trimestre de 2011, em relação ao trimestre anterior, foram na Contribuição Patronal, Rendimento de Aplicações Financeiras, COMPREV e Imóveis. Tais variações são justificadas por:

- Contribuição Patronal: O aumento de 175,22% ocorreu devido ao repasse da contribuição patronal do Executivo do mês de junho ter sido realizado em julho /2011.
- Rendimento de Aplicações: Rendimento das aplicações em fundos de investimento e operações compromissadas. A variação ocorrida reflete o aumento do saldo financeiro do Fundo.
- COMPREV: O repasse que deveria ter sido efetuado pelo INSS no mês de junho, somente foi realizado em agosto/2011, o que justifica a alteração neste trimestre.
- Imóveis: A redução no 3º trimestre é explicada pelo fato de em abril ter sido alienado um imóvel com valor significativo.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2010		3º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	376.322.098	16,19%	494.543.367	13,80%	31,41%
Contribuição do Servidor	241.533.953	10,39%	310.111.310	8,66%	28,39%
Royalties	408.221.455	17,56%	504.814.521	14,09%	23,66%
Royalties Part. Especial (PEA)	910.483.918	39,18%	1.189.418.624	33,20%	30,64%
Resgate CFTs	327.715.974	14,10%	972.871.723	27,16%	196,86%
Rendimentos de Aplicações	17.785.956	0,77%	39.348.889	1,10%	121,24%
Comprev	15.028.326	0,65%	18.668.537	0,52%	24,22%
Imóveis	1.113.638	0,05%	2.124.144	0,06%	90,74%
Outras	23.358.208	1,01%	48.138.623	1,34%	106,09%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	924.666	0,04%	737.085	0,02%	-20,29%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.592.641	0,07%	1.649.940	0,05%	3,60%
Total de ingressos	2.324.080.833	100,00%	3.582.426.763	100,00%	54,14%

2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 3º trimestre de 2011, comparada com o 2º trimestre de 2011 e com o 3º trimestre de 2010.

Tabela 13

Dispendios	2º trim. /2011		3º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.121.419.965	49,90%	1.198.008.860	45,31%	6,83%
Folha Líquida Inativos Outros	119.065.412	5,30%	113.036.743	4,28%	-5,06%
Folha Líquida Pensionistas	375.815.932	16,72%	393.380.157	14,88%	4,67%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	346.366.782	13,10%	-
Folha Líquida Judicial e Outros	2.057.975	0,09%	4.141.603	0,16%	101,25%
Total Folha Líquida	1.618.359.284	72,01%	2.054.934.144	77,72%	26,98%
IR	265.192.188	11,80%	137.162.577	5,19%	-48,28%
Contribuição Prev.inativos	78.461.399	3,49%	62.055.820	2,35%	-20,91%
Consignações	216.306.440	9,63%	226.565.944	8,57%	4,74%
Total da Folha Bruta	2.178.319.311	96,93%	2.480.718.485	93,83%	13,88%
Folha Bruta Pessoal Rioprev.	4.943.512	0,22%	4.938.962	0,19%	-0,09%
Folha Liq. 13º Salário	0	0,00%	775.929	0,03%	-
Rioprev.					
Processos ações ordinárias e	0	0,00%	303.687	0,01%	-
outros					
Recomposição da Conta B	58.455.350	2,60%	151.940.397	5,75%	159,93%
Taxa de Custódia - CETIP	31.577	0,00%	20.201	0,00%	-36,03%
Custeio Administrativo	5.542.586	0,25%	3.409.798	0,13%	-13,49%
Despesa	0	0,00%	1.798.855	0,07%	-
Administrativas/Obras					
Total de dispendios	2.247.292.336	100,00%	2.643.906.314	100,00%	17,65%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

As principais variações na despesa financeira no 3º trimestre em relação ao trimestre anterior foram na Recomposição da Conta B, no pagamento do 13º Salário e na Folha Líquida Judicial e Outros. Tais variações são justificadas por:

- Recomposição da Conta B: A partir de julho de 2011 a quantidade de cotas a serem amortizadas aumentou, conforme previsto no 8º Termo Aditivo. A operação será integralmente liquidada em dezembro deste ano.

- Folha Líquida 13º Salário: No mês de julho o Rioprevidência efetuou o pagamento de metade do 13º salário dos servidores ativos do Fundo e da folha de inativos e de pensionistas.

- Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: No mês de julho foi efetuado o pagamento de folha suplementar de pensão e no mês de setembro foi realizado o pagamento de folha suplementar do TCE referente ao reajuste anual.

Tabela 14

Dispêndios	3º trim. /2010		3º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.382.326.269	53,61%	1.198.008.860	45,31%	-13,34%
Folha Líquida Inativos Outros	123.244.048	4,78%	113.036.743	4,28%	-8,28%
Folha Líquida Pensionistas	345.642.620	13,40%	393.380.157	14,88%	13,81%
Folha Líquida 13º Salário	300.371.958	11,65%	346.366.782	13,10%	15,31%
Folha Líquida Judicial e Outros	5.451.029	0,21%	4.141.603	0,16%	-24,02%
Total Folha Líquida	2.157.035.924	83,65%	2.054.934.144	77,72%	-4,73%
IR	119.778.409	4,65%	137.162.577	5,19%	14,51%
Contribuição Prev.inativos	52.765.374	2,05%	62.055.820	2,35%	17,61%
Consignações	185.571.942	7,20%	226.565.944	8,57%	22,09%
Total da Folha Bruta	2.515.151.649	97,54%	2.480.718.485	93,83%	-1,37%
Folha Bruta Pessoal Rioprev.	5.085.564	0,20%	4.938.962	0,19%	-2,88%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprev.	728.529	0,03%	775.929	0,03%	6,51%
Processos ações ordinárias e					
outros	5.543.497	0,21%	303.687	0,01%	-94,52%

Recomposição da Conta B	40.510.853	1,57%	151.940.397	5,75%	275,06%
Taxa de Custódia - CETIP	43.567	0,00%	20.201	0,00%	-53,63%
Custeio Administrativo	5.954.647	0,23%	3.409.798	0,13%	-42,74%
Despesa					
Administrativas/Obras	5.578.061	0,22%	1.798.855	0,07%	-67,75%
Total de dispêndios	2.578.596.366	100,00%	2.643.906.314	100,00%	2,53%

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2011 com R\$ 1.298.372.293, que representou um acréscimo de 261,05% em relação ao trimestre anterior. O crescimento do saldo financeiro no terceiro trimestre de 2011 é explicado pelo crédito, em julho, de CFT.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2011 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2011 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	359.606.031	1.298.372.293	261,05%

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2010 (encerramento de setembro)	3º trimestre de 2011 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	482.041.531	1.298.372.293	169,35%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De julho a setembro de 2011, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI ou IRFM-1 (R\$ 938,3 milhões). No 3º trimestre foram contratadas com o Banco Bradesco duas Operações Compromissadas indexadas ao CDI. Uma no dia 10/08/11, com vencimento em 08/12/11 e valor de R\$ 203,3 milhões e a outra em 06/09/11 com vencimento em 06/01/12, no valor de R\$156,9 milhões.

A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 28
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

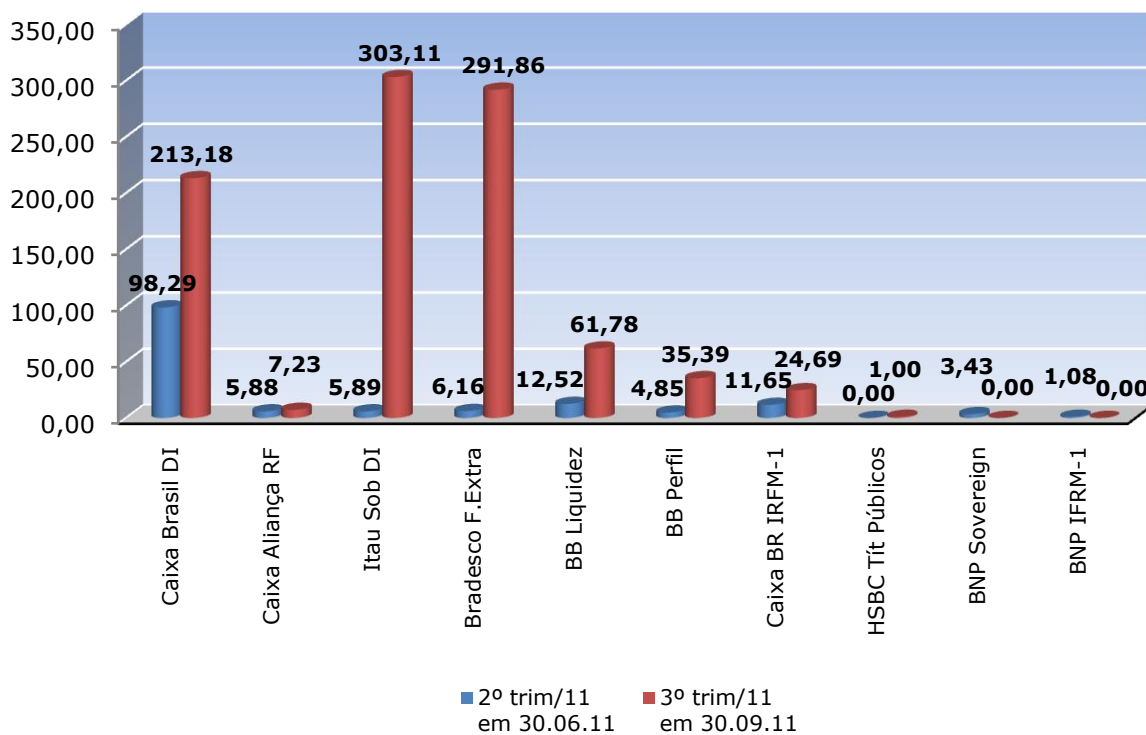


Gráfico 29
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)

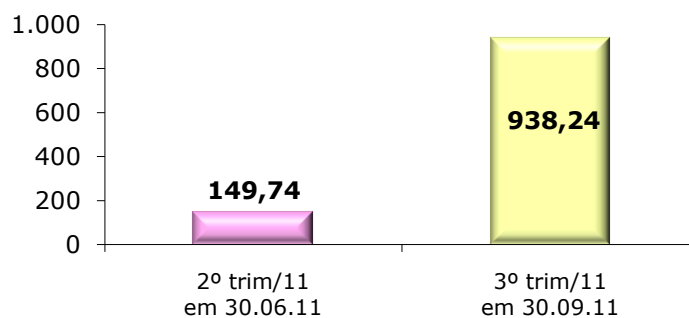
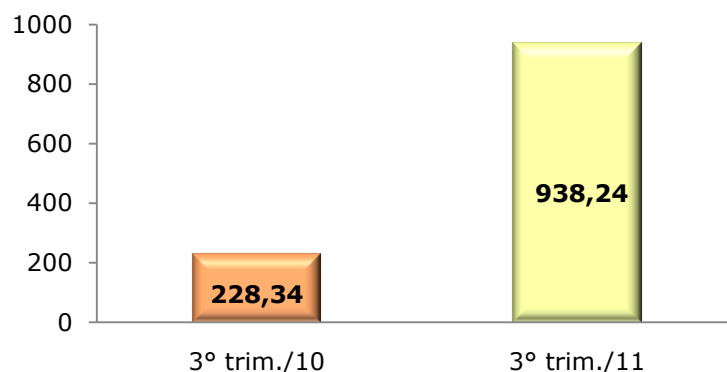


Gráfico 30
Evolução das Aplicações Financeiras
3º trim./10 e 3º trim./11 (R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI) e em aplicações atreladas ao IMA. Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. Todas as suas aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 95% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, INPC + 6% a.a, vem sendo atingida pela rentabilidade dos investimentos (ver gráfico de rentabilidade acumulada).

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (cerca de 70%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1) e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A inflação medida pelo IGP-DI continua acelerando, o que refletiu na melhora da rentabilidade dos CFT e, conseqüentemente, de toda a carteira do Fundo, conforme se observa no gráfico da Rentabilidade Mensal.

Gráfico 31
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2010 a Set/2011

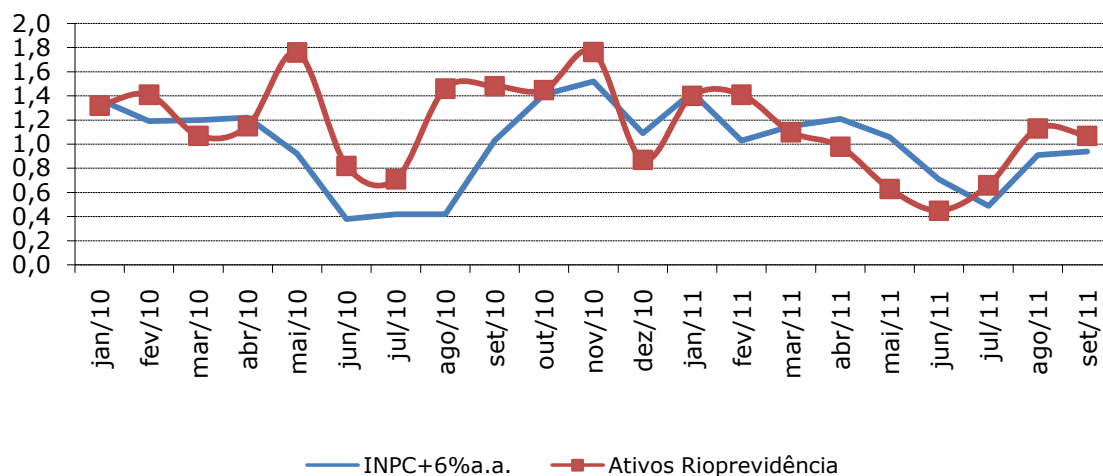
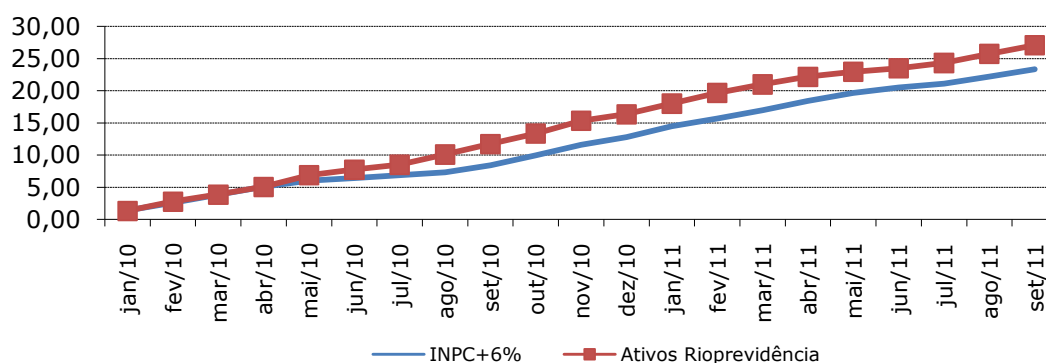


Gráfico 32
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/10 a Set/11 (%)



A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2011 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco nos 2º e 3º trimestres de 2011 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 3º trimestre de 2011.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/11 (encerramento de junho)		3º trimestre/11 (encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	2.121.110.150	89,04%	2.069.337.017	85,45%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	23.030.291	0,97%	69.136.641	0,93%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	303.126.259	12,72%	1.157.528.251	32,87%
1.3 - IPCA (NTN-B)	161.869	0,01%	244.325	0,01%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	1.794.791.731	75,34%	842.427.800	51,65%
2 - Títulos Privados (I)	27.583.643	1,16%	71.603.219	2,09%
3 - Tesouraria (II)	51.090	0,00%	1.850	0,00%
4 - Imóveis (III)	233.427.924	9,80%	233.990.670	12,46%
Total da Carteira	2.382.172.807	100,00%	2.374.932.756	100,00%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, BNP Paribas.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito

(II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: Itaú Soberano, BNP Paribas Fix, BB RPPS Liquidez, BB RPPS Perfil, Caixa BR IRFM-1, Caixa Brasil DI, Bradesco Federal Extra e BNP Sovereign.

(III) Refere-se ao valor apurado em 31/05/2011

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	842.427.800	1,36%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	86.472.363	0,14%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	851.778.696	1,38%	2,1%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	0,0	Até 5%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	360.263.227	0,58%	2,1%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	2.140.942.086	3,47%	-	-
Total do Ativo (III) (Res. 3.922/10)	-	61.723.716.407	-	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	233.990.670	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Caixa, Banco Itaú, BNP Paribas.

Glossário:

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas do Fundo Caixa FI Brasil e BB RPPS Perfil que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo em 31/08/2011.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 31/08/2011.
 TPF - Título Público Federal.
 FI/FIC - Fundos de Investimento.
 PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI).

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2011 foi de R\$ 61,43 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 63,20 bilhões, representando um decréscimo de 2,81%.

Tabela 18

Ativos	2º trim. / 2011 (Encerramento de junho) (R\$)	3º trim. / 2011 (Encerramento de setembro) (R\$)	Δ%
CFT	1.794.791.731	842.427.800	-53,06%
CFT permutado	3.646.795.653	3.520.943.418	-3,45%
Royalties	52.924.970.355	51.242.002.676	-3,18%
Caixa e disponibilidade	360.351.328	1.298.615.481	260,37%
Dívida Ativa	715.412.353	800.460.577	11,89%
Imóveis	234.520.020	237.109.710	1,10%
ICMS parcelado	581.228.598	581.956.907	0,13%
FUNDES	964.404.927	985.941.259	2,23%
FREMF (I)	843.361.996	860.712.069	2,06%
Valores a receber do ERJ + BERJ	809.924.778	809.924.778	0,00%
Outros	328.617.157	245.646.328	-25,25%
Ativo Total	63.204.378.895	61.425.741.002	-2,81%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dez de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no segundo trimestre de 2011, em relação ao trimestre anterior, foram CFT, Caixa de Disponibilidade e Outros. Tais variações são justificadas por:

- CFT: Com o vencimento dos títulos da segunda antecipação de CFTs, houve redução de mais de 50% no estoque de títulos.

- Caixa de Disponibilidade: O aumento observado é decorrente do ingresso de recursos referentes à segunda parcela da antecipação do fluxo de CFT, ocorrida no mês de julho/2011.
- Outros: O decréscimo nesta conta é justificado principalmente pela redução em Contribuições Previdenciárias a Receber.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2011 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 42.806, de 18/01/11, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela a seguir apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2011, 2º trimestre de 2011 e 3º trimestre de 2010.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2011 (Total acumulado)		3º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	365.480.740	14,39%	504.814.521	14,08%	38,12%
Participação Especial	840.614.424	33,10%	1.189.418.624	33,19%	41,49%
CFT	819.895.458	32,29%	972.871.723	27,14%	18,66%
Contribuição Patronal	181.683.556	7,15%	496.368.995	13,85%	173,21%
Contribuição dos Servidores	219.495.616	8,64%	314.047.446	8,76%	43,08%
COMPREV	8.239.424	0,32%	18.668.537	0,52%	126,58%
Repasse FUNDES	43.176.900	1,70%	46.608.254	1,30%	7,95%
Rendimento de Aplic. Financeiras	16.997.166	0,67%	39.739.974	1,11%	133,80%
Outras Receitas	43.968.108	1,73%	1.646.298	0,05%	-96,26%
TOTAL	2.539.551.392	100,00%	3.584.184.373	100,00%	41,13%

Fonte: DIN/GOP

O acréscimo da Receita de Contribuição se deve ao repasse em julho de R\$ 103 milhões de Contribuição Patronal e de R\$ 51 milhões de Contribuição de Servidor referentes a junho.

Em agosto foram repassados R\$ 4,37 milhões de COMPREV competência junho, motivo da variação de 126,58% do 3º trimestre para o 2º trimestre de 2011. No item "Outras Receitas" a variação negativa se deve a não ocorrência de imóveis alienados no 3º trimestre com valor significativo como nos trimestres anteriores.

A variação de 133,80% em "Rendimentos de Aplicações Financeiras" decorre da elevação do saldo diário dos recursos aplicados proveniente da antecipação do fluxo de CFT em julho (R\$ 769 milhões) e da arrecadação de Participação Especial em agosto (R\$ 1,19 bilhão).

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. /2010 (Total acumulado)		3º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	408.221.455	18%	504.814.521	14,08%	23,66%
Participação Especial	910.483.918	39%	1.189.418.624	33,19%	30,64%
CFT	327.715.974	14%	972.871.723	27,14%	196,86%
Contribuição Patronal	377.286.779	16%	496.368.995	13,85%	31,56%
Contribuição dos Servidores	246.194.484	11%	314.047.446	8,76%	27,56%
COMPREV	15.028.326	1%	18.668.537	0,52%	24,22%
Repasse FUNDES	20.875.397	1%	46.608.254	1,30%	123,27
Rendimento de Aplic. Financeiras	17.871.261	1%	39.739.974	1,11%	122,37%
Outras Receitas	2.715.897	0%	1.646.298	0,05%	-39,38%
TOTAL	2.326.393.491	100%	3.584.184.373	100,00%	54,07%

2.4.2 – Despesas

No 3º trimestre de 2011 as despesas empenhadas foram de R\$ **2.490.240.928**, valor superior em 9,95% ao do 2º trimestre de 2011. Em relação ao 3º trimestre de 2010 o acréscimo foi de 16,91%.

Tabela 21

DESPESAS	2º trim. 2011		3º trim. /2011		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.689.371.829,94	1.782.386.499,47	1.780.416.212,41	1.893.756.241,65	5,51%
Pensionistas	512.685.408,13	538.235.039,69	538.051.180,43	582.566.351,41	4,98%
Pessoal Próprio	7.369.722,50	6.828.411,46	6.883.146,22	7.664.323,60	-7,35%
Manutenção do Órgão	4.168.689,08	4.134.418,45	3.185.591,69	3.235.651,43	-0,82%
Sentenças Judiciais	2.327.849,21	2.479.802,22	2.479.802,22	2.530.798,86	6,53%
Recomposição da Conta B	48.533.078,33	151.963.698,12	151.963.698,12	151.940.397,40	213,11%
DEA	311.723,69	2.171.381,76	2.029.354,24	1.615.007,39	596,57%
Obras e Instalações	0,00	1.768.361,95	3.009.556,21	1.384.734,84	-
Outras Despesas	63.500,00	273.315,04	294.260,73	302.436,23	330,42%
TOTAL	2.264.831.801	2.490.240.928	2.488.312.802	2.644.995.943	9,95%

Fonte: DIN/GOP

As principais alterações observadas foram:

- A variação das despesas com Inativos e Pensionistas decorre da concessão de reajustes a diversas categorias, planos de cargos e salários e revisões de pensões.
- O item "Recomposição da Conta B" apresentou uma variação significativa devido a uma maior amortização a partir de julho/11, de acordo com o 8º Termo Aditivo.
- O pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores - DEA de aposentados e pensionistas foi retomado em setembro. O acréscimo verificado no item "Outras Despesas" refere-se a despesas com legalização dos imóveis com vistas à alienação.

Tabela 22

DESPESAS	3º trim. 2010		3º trim. / 2011		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.608.480.904,89	1.782.386.499,47	1.780.416.212,41	1.893.756.241,65	10,81%
Pensionistas	441.554.171,42	538.235.039,69	538.051.180,43	582.566.351,41	21,90%
Pessoal Próprio	8.284.974,74	6.828.411,46	6.883.146,22	7.664.323,60	-17,58%
Manutenção do Órgão	4.761.062,98	4.134.418,45	3.185.591,69	3.235.651,43	-13,16%
Sentenças Judiciais	8.370.999,57	2.479.802,22	2.479.802,22	2.530.798,86	-70,38%
Recomposição da Conta B	40.510.852,84	151.963.698,12	151.963.698,12	151.940.397,40	275,12%
DEA	17.986.497,93	2.171.381,76	2.029.354,24	1.615.007,39	-87,93%
Obras e Instalações	0,00	1.768.361,95	3.009.556,21	1.384.734,84	-
Outras Despesas	16.499,90	273.315,04	294.260,73	302.436,23	1.556,46%
TOTAL	2.129.965.964	2.490.240.928	2.488.312.802	2.644.995.943	16,91%

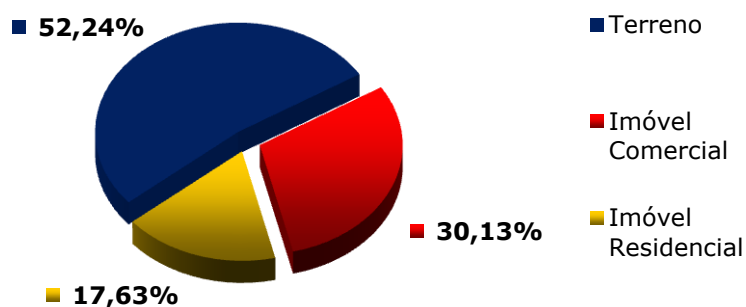
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de setembro de 2011, o Rioprevidência possuía 163 terrenos, 94 imóveis comerciais e 55 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 312.

Em razão da alienação dos terrenos situados na Rua General Polidoro e na Rua da Constituição no terceiro trimestre de 2011, o Fundo reduziu sua carteira imobiliária em 0,32%, em relação ao último trimestre.

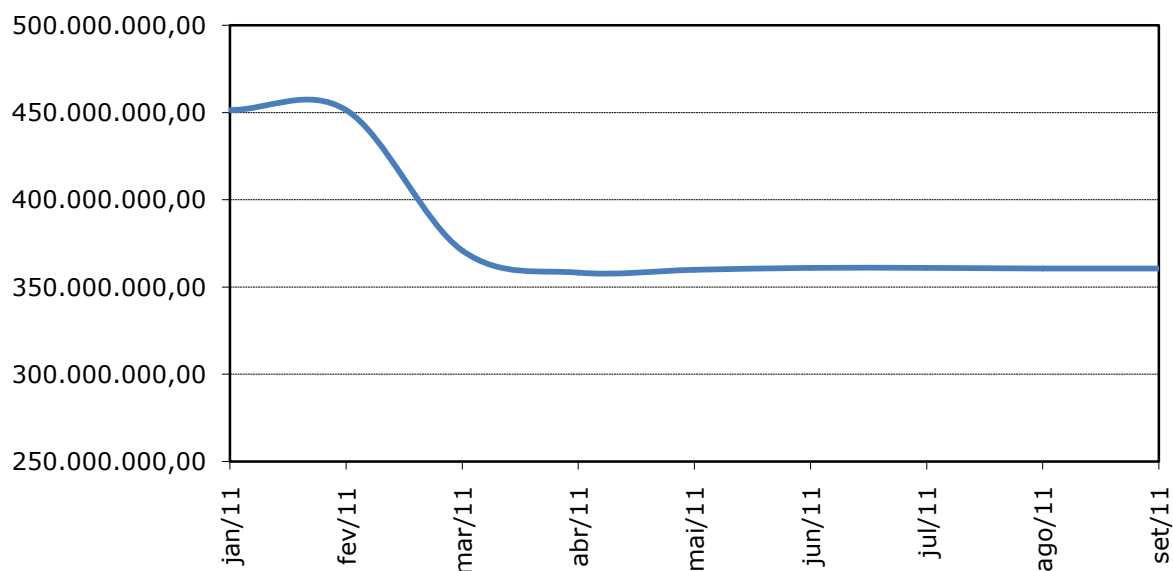
Gráfico 33
Composição da Carteira Imobiliária
3º trim./11



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 3º trimestre de 2011, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo se manteve estável em relação ao período anterior. O valor do ativo imobiliário continuou sendo de R\$ 360.906.639,53, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 34
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$)



2.5.3 – Arrecadação

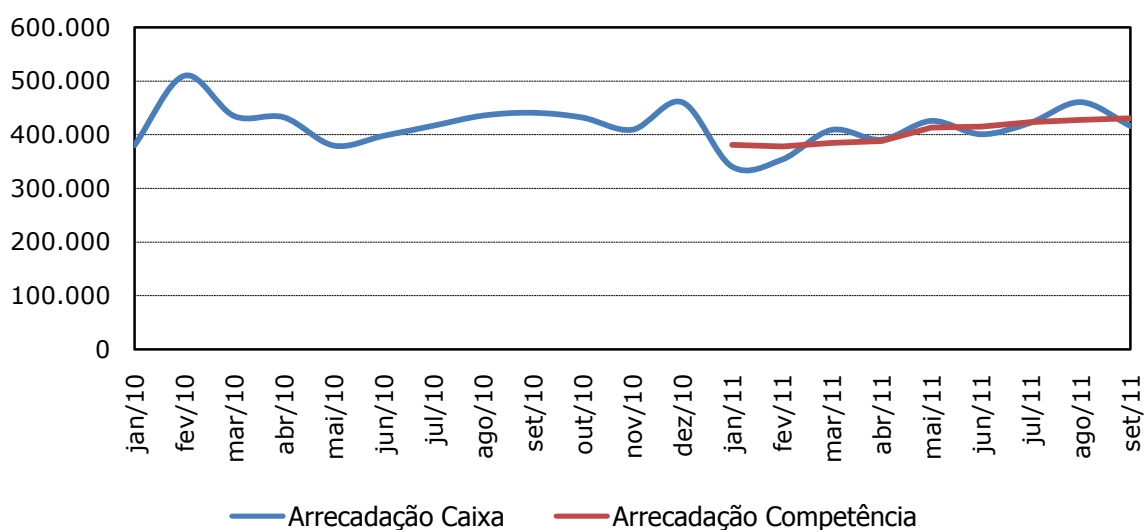
Dando continuidade ao demonstrativo de arrecadação por regime de competência, instituído em janeiro de 2011, o 3º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 1.282.040,98.

Comparado com o 2º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 1.200.576,70, houve um acréscimo de 6,78% na arrecadação. Já o demonstrativo de arrecadação pelo regime de caixa apresentou um acréscimo de 6,71%, pois fechou o 2º trimestre com R\$ 1.218.086,82 e o 3º trimestre com R\$ 1.299.796,23. A diferença se justifica pelo pagamento em atraso efetuado pelos ocupantes dos imóveis da carteira.

É importante lembrar que, até dezembro de 2010, o demonstrativo de arrecadação era feito somente pelo regime de caixa. A Autarquia começou a adotar também o critério de competência, por entender que pagamentos em atraso elevavam a arrecadação eventualmente, gerando discrepância em relação aos demais meses. Por outro lado, com a adoção do critério de competência, é possível que os valores da arrecadação dos meses pretéritos sofram alterações mediante pagamentos com atraso, porém, nunca haverá diminuição.

Nos gráfico a seguir é possível comparar os valores da arrecadação utilizando os dois critérios e a arrecadação no ano de 2010.

Gráfico 35
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ / mês Janeiro de 2010 a Setembro de 2011)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 3º trimestre de 2011, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	2	0	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	1	0	-
Notificações efetuadas	28	137	389,28%
Atendimento às consultas diversas	15	58	286,67%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	4	2	-50,00%
Vistórias Realizadas	68	241	254,41%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	8	23	187,50%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	4	1	-75,00%
Imóveis Reavaliados	44	24	-45,45%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	82	47	-42,68%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	18	6	-66,67%
Elaboração de Termos de Transferência	7	8	14,28%
Solicitação de Inscrições Municipais	3	25	733,33%
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	2º trim.	3º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	9	14	55,56%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	36	52	44,44%
Procedimentos referentes à tributos	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	6	19	216,67%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	22	4	-81,82%
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	2º trim.	3º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	21	13	-38,09%

Fonte: GCR



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

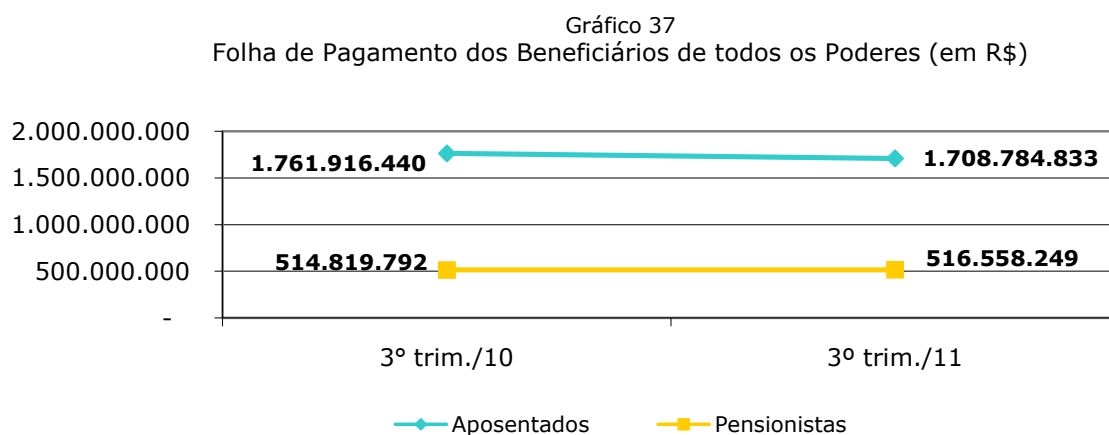
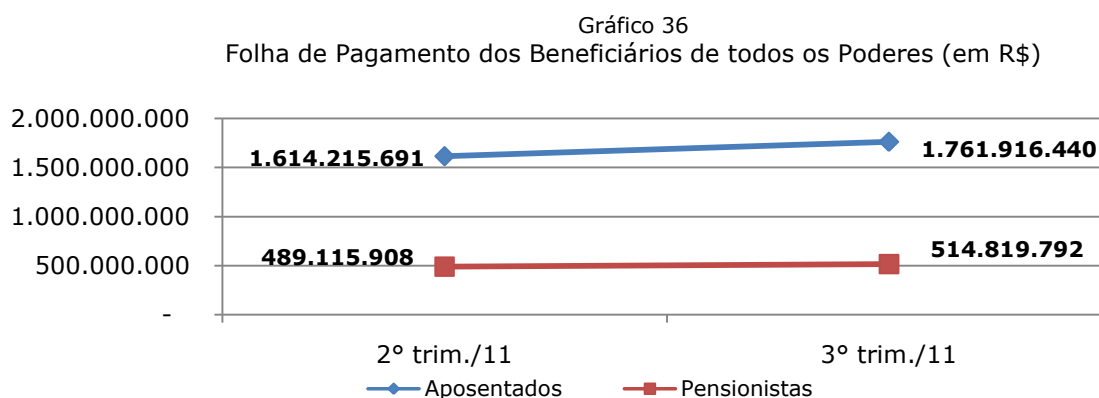
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 3º trimestre de 2011, o quantitativo total dos aposentados foi de 139.864 e dos pensionistas foi de 94.311.

3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2011, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 9,15% em relação ao 2º trimestre de 2011. No mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um acréscimo de 5,25%. Em relação ao 3º trimestre de 2010 essas variações foram de (3,01%) e 0,38% respectivamente.

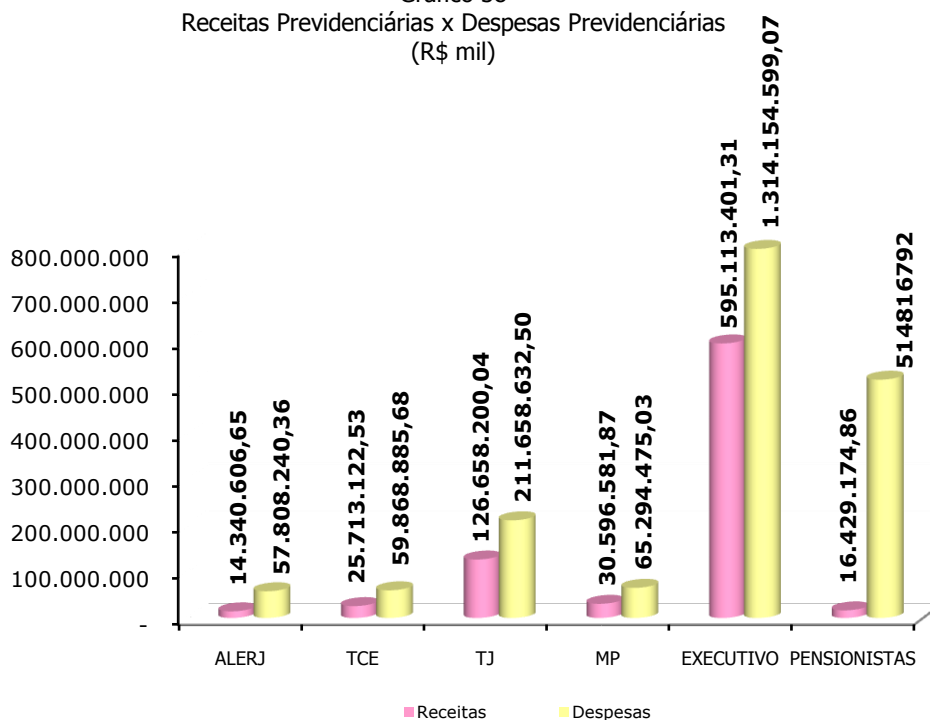


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2011 de R\$ **1.757.545.757**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 31,52% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (3º trim./2011)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista (Receita – R\$)	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista (Despesa – R\$)	Receita/Despesa A/B (%)	Diferença em R\$
	A	B		
ALERJ	14.340.606,65	57.808.240	24,81%	-43.467.634
TCE	25.713.122,53	59.868.886	42,95%	-34.155.763
TJ	126.658.200,04	211.658.633	59,84%	-85.000.432
MP	30.596.581,87	65.294.475	46,86%	-34.697.893
EXECUTIVO	595.113.401,31	1.314.154.599	45,28%	-719.041.198
Parcial	792.421.912	1.708.784.833	46,37%	-916.362.920
PENSIONISTAS	16.429.175	516.558.249	3,18%	-500.129.074
Total	808.851.087	2.225.343.081	36,35%	-1.416.491.994

Gráfico 38
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as despesas previdenciárias (**2.276.733.232**) são superiores às receitas (**620.617.275**). Essa diferença é o déficit financeiro do período. A seguir a tabela referente ao 3º trimestre de 2010.

Tabela 25 (3º trim./10)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista (Receita – R\$)	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista (Despesa – R\$)	Receita/Despesa A/B (%)	Diferença em R\$
	A	B		
ALERJ	11.654.706,97	52.117.658,51	22,36%	-40.462.952
TCE	23.657.086,45	67.337.136,71	35,13%	-43.680.050
TJ	120.089.901,76	245.639.272,18	48,89%	-125.549.370
MP	31.233.578,72	68.068.218,65	45,89%	-36.834.640
EXECUTIVO	421.072.459,26	1.328.754.154,03	31,69%	-907.681.695
Parcial	607.707.733	1.761.916.440	34,49%	-1.154.208.707
PENSIONISTAS	12.909.542	514.816.792	2,51%	-501.907.250
Total	620.617.275	2.276.733.232	27,26%	-1.656.115.957

3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores arrecadados

De julho a setembro de 2011, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 14.320.317,54. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2011 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 13.683.336,20 - nota-se um acréscimo de 4,66%. Em relação ao mesmo período de 2010, houve um decréscimo de 24,81%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 26

Abr./10 (R\$)	Mai./10 (R\$)	Jun./10 (R\$)	Jul./11 (R\$)	Ago./11 (R\$)	Set./11 (R\$)
5.983.961	8.380.531	4.681.937	4.051.308,55	5.153.575,82	5.115.433,17
Abr./11 (R\$)	Mai./11 (R\$)	Jun./11 (R\$)	Jul./11 (R\$)	Ago./11 (R\$)	Set./11 (R\$)
4.000.886,02	4.481.560,63	5.200.889,55	4.051.308,55	5.153.575,82	5.115.433,17

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 3º trimestre de 2011, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 1,81% e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 51,88% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2010 as diminuições foram de 57,26% e 50,52%, respectivamente. Esse quantitativo depende, única e exclusivamente, da ação dos técnicos do INSS.

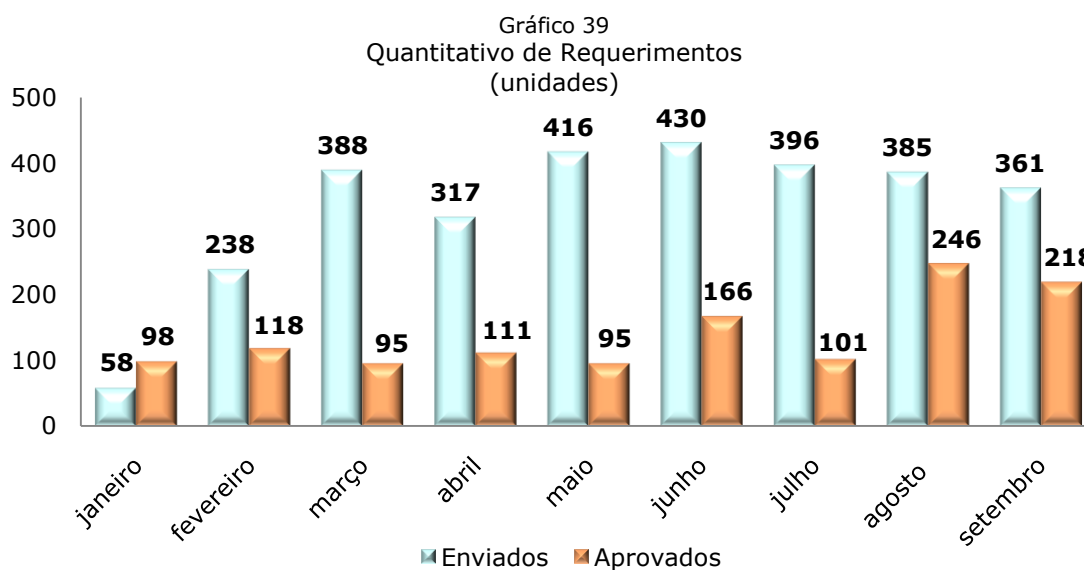


Gráfico 40
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

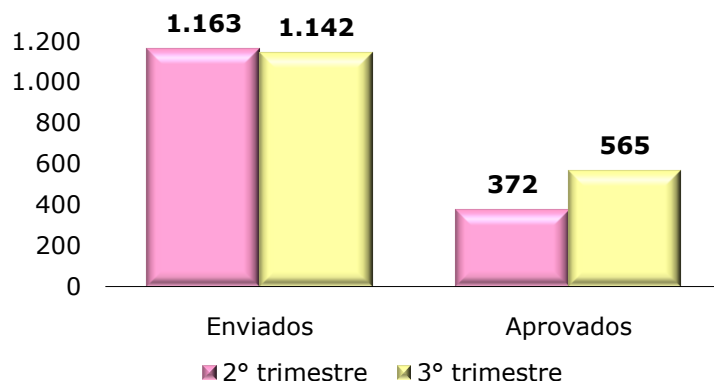
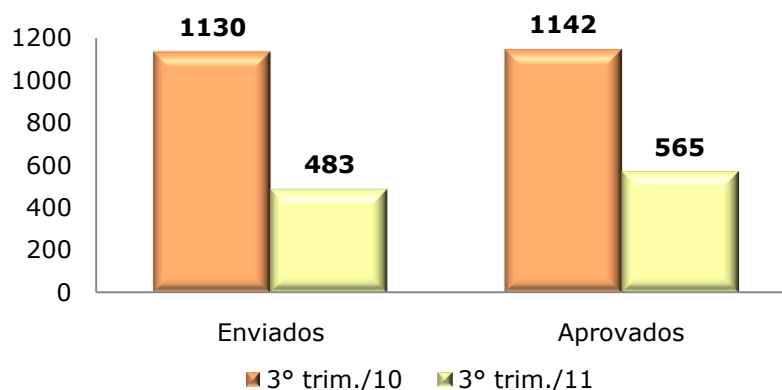


Gráfico 41
Quantitativo de Requerimentos
3º trim./10 e 3º trim./11



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 27

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Janeiro/11	6.921.015,52	3.051,65	6.917.963,87	4.292.676,10	45.492,80	4.247.183,30	11.165.147,17
Fevereiro/11	25.642,59	4.276,75	21.365,84	4.302.227,93	145.339,12	4.156.888,81	4.178.254,65
Março/11	41.291,28	699,70	40.591,58	4.352.914,30	110.679,98	4.242.234,32	4.282.825,90
Abril/11	0,00	18.574,55	-18.574,55	4.174.262,61	154.802,04	4.019.460,57	4.000.886,02

Maio/11	140.739,39	26.727,48	114.011,91	4.609.238,52	241.689,80	4.367.548,72	4.481.560,63
Junho/11	238.068,78	0,00	238.068,78	5.157.463,71	194.642,94	4.962.820,77	5.200.889,55
Julho/11	8.654,34	152.642,75	-143.988,41	4.661.699,48	466.402,52	4.195.296,96	4.051.308,55
Agosto/11	47.097,76	36.392,41	10.705,35	5.279.537,53	136.667,06	5.142.870,47	5.153.575,82
Setembro/11	90.365,89	0,00	90.365,89	5.066.578,05	41.510,77	5.025.067,28	5.115.433,17

Tabela 28

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Julho/10	691.598,06	5.581,85	686.016,21	6.229.887,48	103.891,00	6.125.996,48	6.812.012,69
Agosto/10	290.521,87	0,00	290.521,87	4.586.828,31	3.281,77	4.583.546,54	4.874.068,41
Setembro/10	1.546.046,93	0,00	1.546.046,93	4.240.238,26	22.242,92	4.217.995,34	5.764.042,27

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

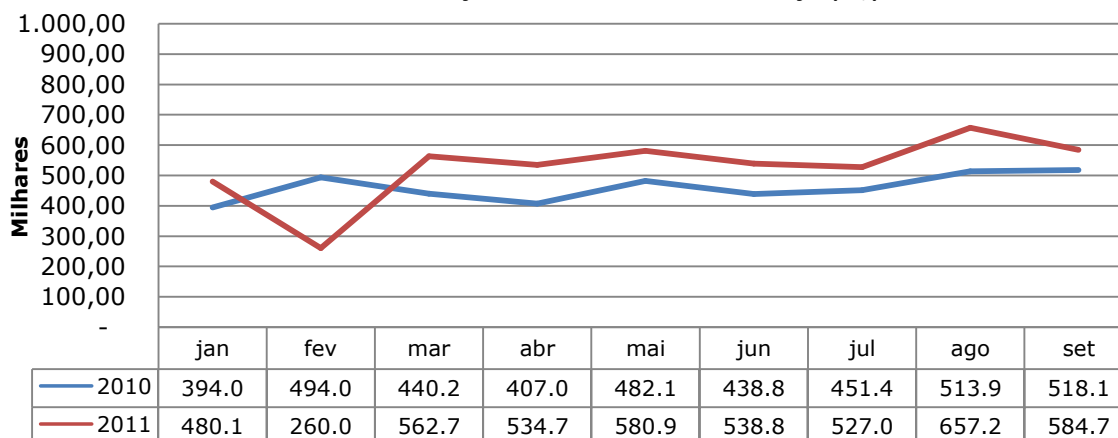
RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4 – ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

A arrecadação nos meses de julho a setembro se manteve estável, sem grandes alterações.

Gráfico 42
Arrecadação dos servidores em licença (R\$)



4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento
e Poupa Tempo

4.4 Atendimento agendado



4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 10.404 ligações no 3º trimestre de 2011, sendo o item consulta a processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 2º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 9,49% e em relação ao 3º trimestre de 2010 este decréscimo foi de 14,49%.

Gráfico 43
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim./11

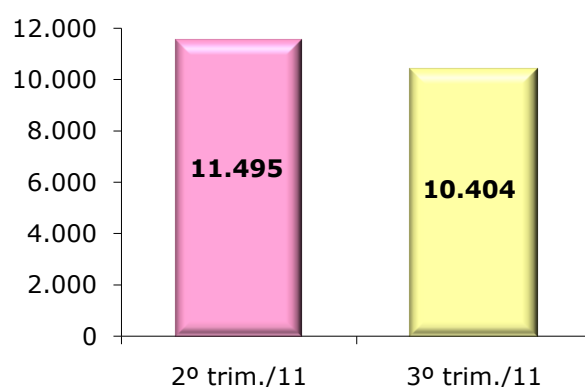
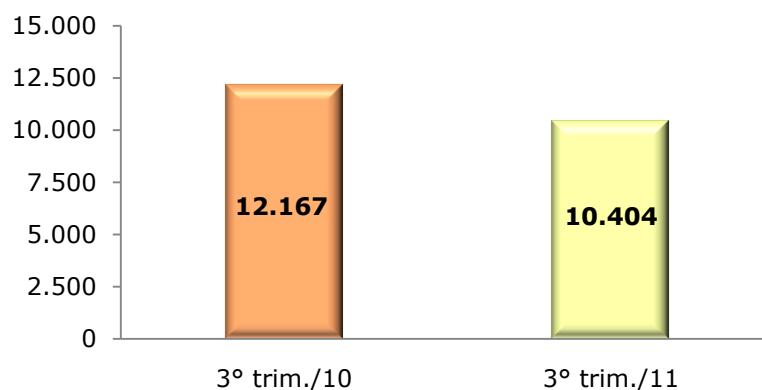


Gráfico 44
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
3º trim./10 e 3º trim./11



4.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2011 foram realizados 5.627 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processos.

Gráfico 45
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim./11

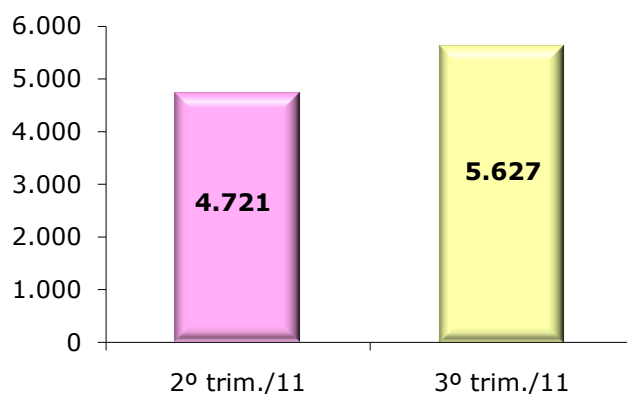
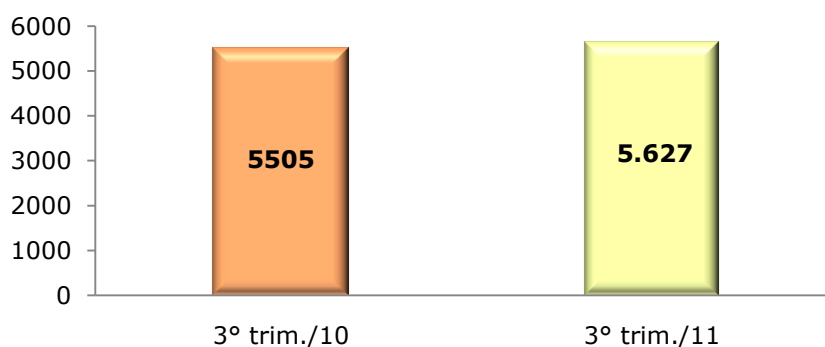


Gráfico 46
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
3º trim./10 e 3º trim./11



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, distribuídos da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 07 em municípios do interior: Central, Icaraí, Flamengo, Tijuca, Méier, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **5 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ, DPGE e PCERJ.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo (inaugurado no 3º trimestre de 2011).

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o terceiro trimestre de 2011, o Rioprevidência realizou **21.965 atendimentos**. Houve um aumento de 4,14% do número de atendimentos em relação ao segundo trimestre (21.091) e um decréscimo de 40,02% em relação ao 3º trimestre de 2010.

Gráfico 47
Nº de atendimentos
Abril a setembro de 2011

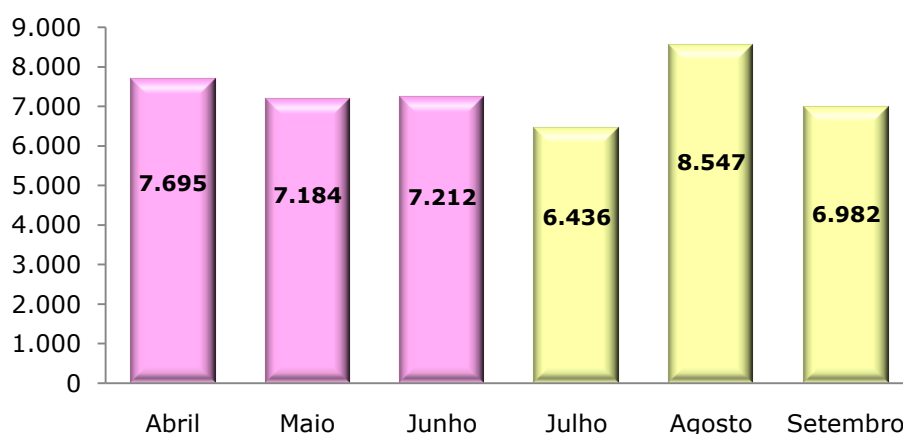


Gráfico 48
Nº de atendimentos
2º trim.11 e 3º trim./11

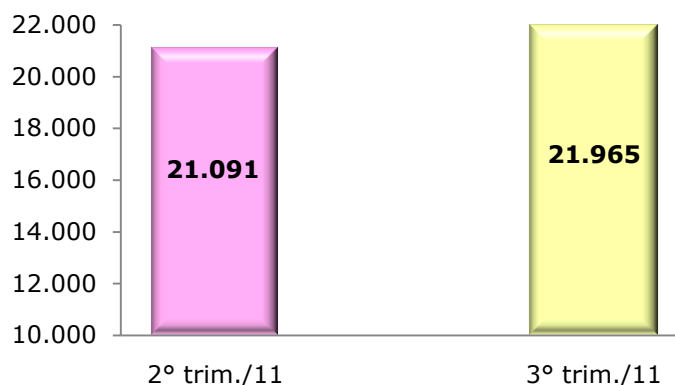
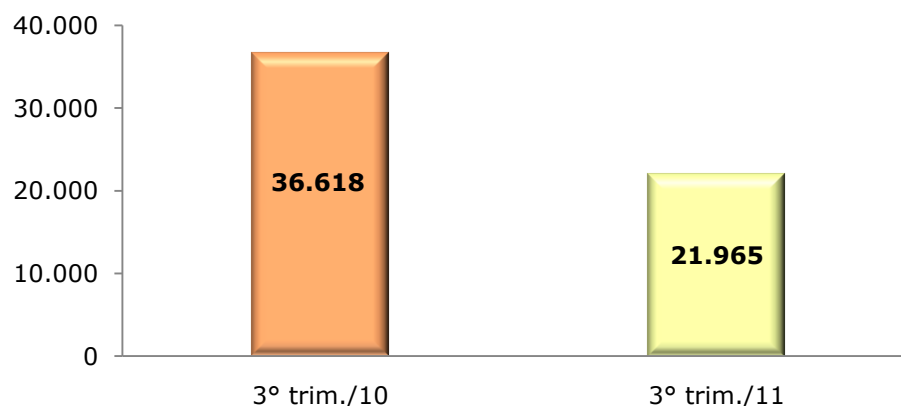


Gráfico 49
Nº de atendimentos
3º trim.10 e 3º trim./11



Os serviços mais solicitados em 2011 nas agências foram: Consulta a Processo, segunda via de contracheque e informação sobre o ID Funcional.

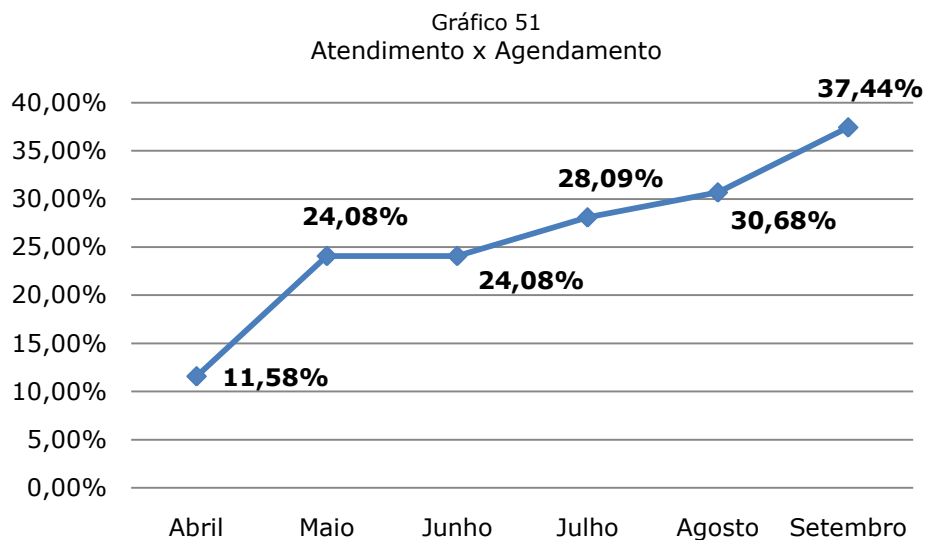
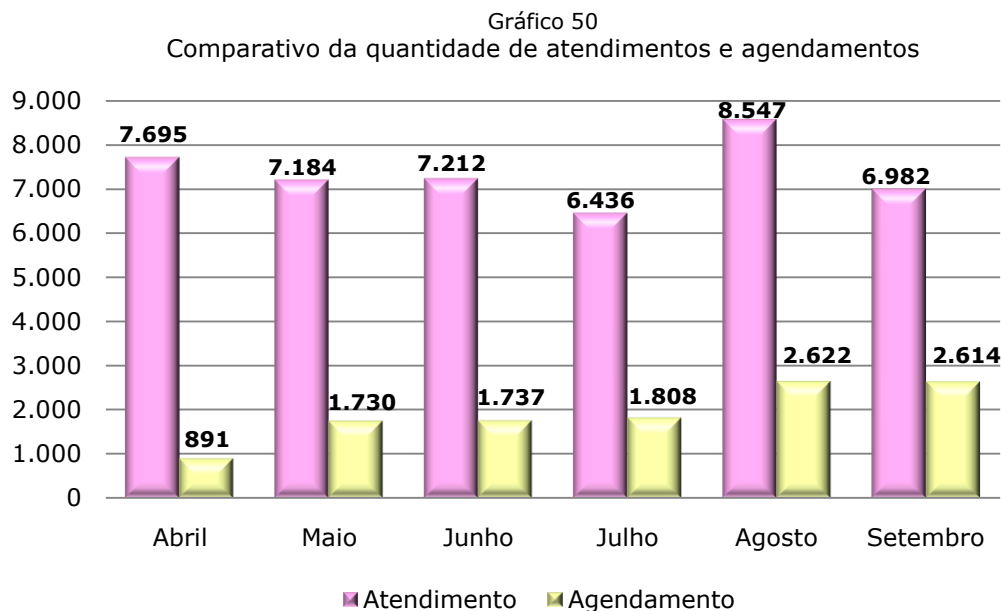
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *on line*”.

4.4.1 – Cenário atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.





5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No terceiro trimestre de 2011, ocorreram duas reuniões extraordinárias do CONAD, em 11.07.2011 e em 22.08.2011. Nestas reuniões foi apresentado o Fluxo de Caixa 2011 e 2012 do Rioprevidência. Além desta pauta, foram apresentados ao Conselho, entre outros assuntos, a atual fase da demanda judicial envolvendo a Comissão de Valores Mobiliários, a posição atual sobre os Sistemas de Informação em desenvolvimento na Autarquia e a Comemoração dos 120 anos da Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de outubro.

5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de julho e setembro. Nas duas reuniões, cada Conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimoniais e Financeiros. Foram apresentados aos Conselheiros os investimentos realizados em agosto, a Revisão do Plano de Auditoria para 2011 e o Relatório de Auditoria externa de 2010.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 3º trimestre de 2011, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.207 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados e visitação à biblioteca, e no mesmo período em 2010 esse valor foi de 3.085, conforme tabelas a seguir.

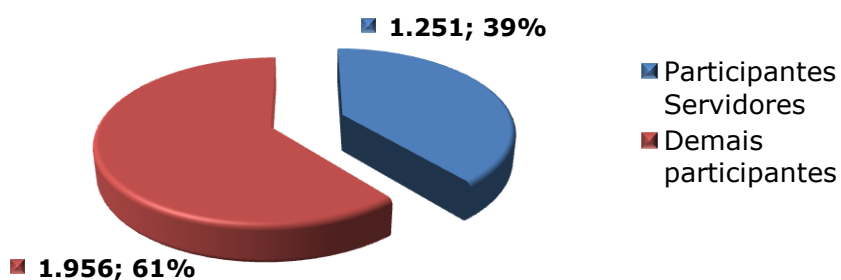
Tabela 29 (3º trim./11)

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Cursos	20	23	16	59
Eventos	15	13	0	28
Visitas	365	309	306	980
Passeios	487	379	441	1.307
Sábados	82	115	65	262
Biblioteca	30	45	30	105
Treinamentos	23	30	413	466
TOTAL	1.022	914	1.271	3.207

Tabela 30 (3º trim./10)

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Cursos	192	202	393	787
Eventos	535	493	660	1688
Visitas	91	102	126	319
Passeios	25	26	33	84
Sábados	115	20	33	168
Biblioteca	13	16	10	39
TOTAL	971	859	1255	3.085

Gráfico 52
Quantitativo de participantes 3º trim./11



6.2 ATIVIDADES

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 Passeios

- Museu Aeroespacial;
- Museu da Justiça Federal;
- Museu Nacional de Belas Artes;
- Museu do Ingá;
- Museu Histórico da Fortaleza de São João;
- Museu de Arte Moderna (MAM);
- Museu de Arte Contemporânea (MAC)

6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studiofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Teatro Contemporâneo;
- Teatro para adolescentes e jovens adultos;
- Roda de samba

6.2.3 Exposições

- Espaço Memória;

6.2.4 Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal)
- Grupo da mulher: trabalho sobre arte, corpo e estética

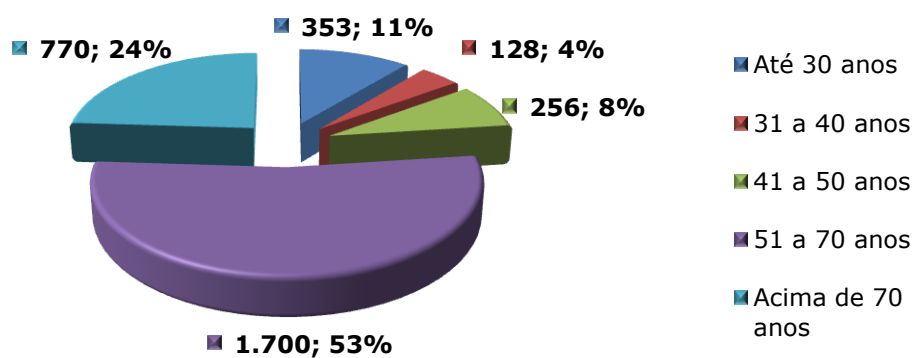
6.2.5 Cursos

- Informática;
- Inglês iniciante;
- Pintura em caixa;
- Pintura em tela;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da arte

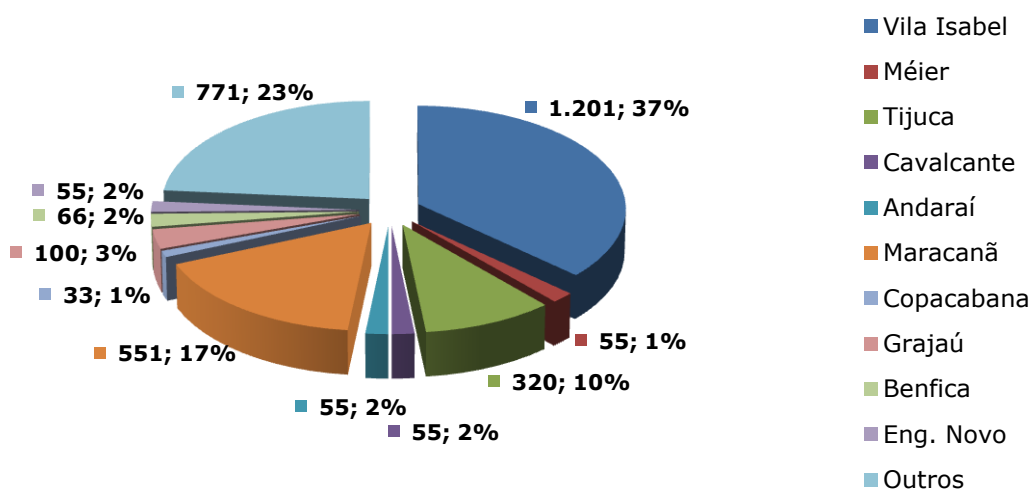
6.2.6 Programação Especial

- Palestra “Luzes curativas”;
- Palestra sobre o Riovoluntário;
- Palestra “Yoga tântrica”;
- Festa do Voluntariado;
- II Encontro de coros;
- Dançando com Waldir;
- Magia Cigana;
- Feira de Artesanato;
- *Stand up comedy* com Mara Luquet;
- Teatro musical Trupe de arte;
- *Pocket show* de Tânia Malheiros;
- Palestra de Direito Social e Defesa do consumidor;
- Peça infantil “O caçador e as onças maluquinhas”;
- Show com o cantor e compositor Mombaça e o grupo cultural Samba Trançado

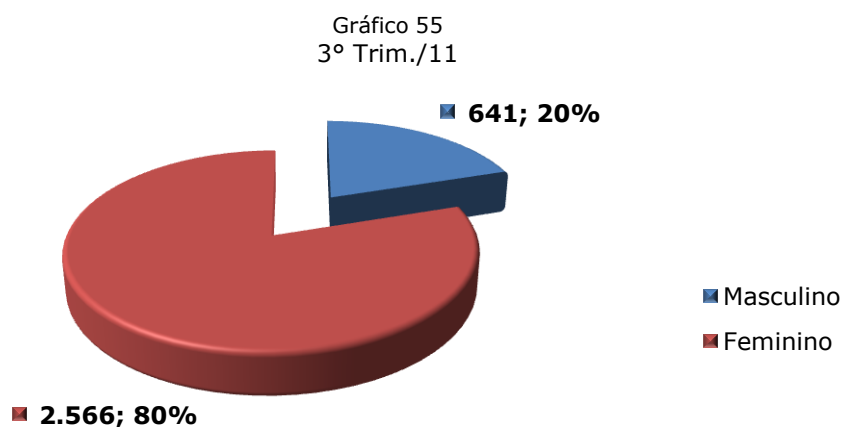
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 53
3º Trim./11

6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 54
3º Trim./11

6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 CUSTOS

Tabela 31 (Abril a setembro de 2011)

	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Pessoal	8.598,50	8.598,50	8.598,50	8.630,50	8.598,50	9.417,66
Luz/água/gás	1.896,92	1.660,01	1.061,21	764,04	729,49	1.084,78
Copeiragem/limpeza/ recepção	8.234,89	8.234,89	8.234,89	8.234,89	8.234,89	8.234,89
Microcomputador	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95
Despesas						
Gerais/Condomínio/IPTU	2.348,67	3.764,86	2.193,43	1.597,51	1.663,70	2.669,48
Vigilância	7.696,48	7.696,48	7.696,48	7.696,48	7.696,48	7.696,48
Telefonia	790,21	571,53	184,73	214,66	230,33	284,42

Tabela 32 (Abril a setembro de 2010)

	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Pessoal	13.024,01	8.689,45	7.318,91	8.630,50	8.598,50	9.417,66
Luz/água/gás	971,44	967,88	1.080,79	764,04	729,49	1.084,78
Copeiragem/limpeza/ recepção	5.062,70	8.234,89	8.234,39	8.234,89	8.234,89	8.234,89
Microcomputador	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95
Despesas						
Gerais/Condomínio/IPTU	1.623,58	1.745,32	1.658,45	1.597,51	1.663,70	2.669,48
Vigilância	6.818,79	7.508,37	7.508,37	7.696,48	7.696,48	7.696,48
Telefonia	337,35	502,64	436,01	214,66	230,33	284,42



7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, freqüentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

Tabela 33

CURSOS	Julho	Agosto	Setembro
Como Investir em Ações - BOVESPA	26	25	22
Educar Teen - BOVESPA	15	23	33
Educar Master - BOVESPA	44	27	42
Mulheres em Ação - BOVESPA	33	11	22
Dúvidas sobre Dívidas - Rioprevidência/DIN	20	15	51
PALESTRAS			
O Mercado de Capitais e a atuação da CVM	-	12	5
Por dentro do Mercado Financeiro - ANBIMA	8	10	9
Contratos bancários - DPGE/NUDECON	-	15	7
Superendividamento - DPGE/NUDECON	-	12	10
Educar Master - BOVESPA	-	-	18
CONSULTAS			
Dr. Finanças - Rioprevidência/DIN	20	22	-
Fale com o Defensor - NUDECON	-	11	9
EVENTOS			
Stand up Tristezas não pagam dívidas (Mara Luquet)	-	345	232
Palestra CE João Alfredo - Seminário Mercado de Trabalho	-	-	90
TOTAL	166	528	568

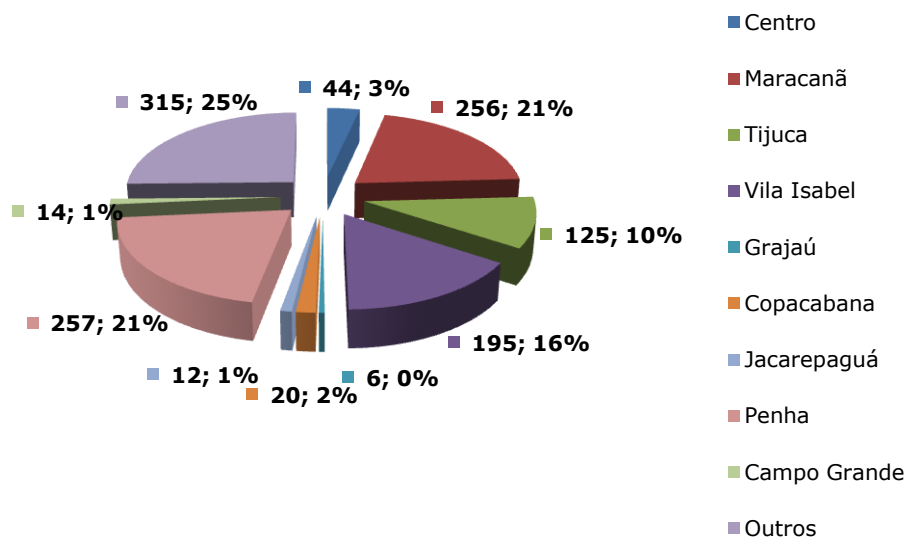
7.3 CUSTOS

Tabela 34

Despesa	jul/11	ago/11	set/11
Luz	582,17	582,17	463,95
Telefone	273,55	273,55	347,00
Vigilância	3095,82	3.095,82	3.095,82
Limpeza	2431,76	2.431,76	2.431,76
Recepcionista	1515,8	1.515,80	1.515,80
Aluguel	7141,4	7.141,40	7.737,77
Pessoal	2953,02	2.953,02	3.725,68
Informática	2479,77	2.479,77	2.479,77
Material de consumo	139,93	139,93	782,367
Total	20.613,22	20.613,22	22.579,92

7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 56
Participantes por bairro - 3º Trim./11



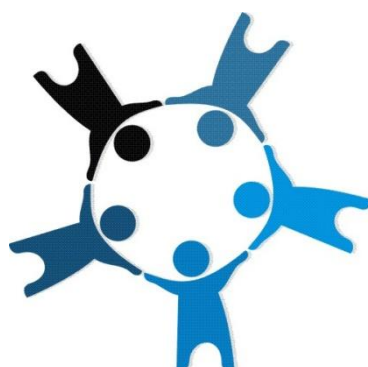


8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 RIOPREVIDÊNCIA FIRMA PARCERIA COM RIOVOLUNTÁRIO

Na semana do dia 20 de julho o Rioprevidência fechou uma parceria com o Riovoluntário, ONG fundada em 1997, sem fins lucrativos, apartidária, com título de utilidade pública federal e municipal que visa fortalecer e promover o voluntariado. O Rioprevidência, através do convênio, irá divulgar gratuitamente a Instituição junto aos seus segurados. No site do Riovoluntário as pessoas podem encontrar as vagas para trabalho voluntário por modalidade e localização. Uma vez inscrito, o voluntário será convidado a participar de um Programa de Capacitação básica e posteriormente será encaminhado à Instituição escolhida. "O Rioprevidência acredita que estimular esse tipo de atividade para seus aposentados e pensionistas faz com que eles tenham uma vida melhor e mais proveitosa. Muitos aposentados gostariam de continuar a fazer algum tipo de atividade, pois sentem um "vazio" nessa nova fase. São atividades onde eles podem transmitir seu conhecimento de alguma forma e, ainda, ajudar muitas pessoas", disse Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Fundo.



8.2 RIOPREVIDÊNCIA OFERECE ACORDO A PROFESSORES INATIVOS

O Rioprevidência ofereceu um acordo aos professores aposentados até 1998, sindicalizados a Uppes ou ao Sepe, que não receberam a gratificação dada aos ativos à época. Este acordo refere-se à decisão dos Mandados de Segurança nº 1998.004.00187 e 1998.004.00369. A opção por aderir ao acordo significará pagamento em até 120 dias, independente da expedição de Precatório. Somente têm direito ao recebimento desse pagamento, aqueles que se aposentaram até 1998 e estavam sindicalizados a Uppes ou ao Sepe.

8.3 RIOPREVIDÊNCIA FECHA ACORDO COM SECRETARIAS DE ESTADO PARA FORMAÇÃO DE TURMAS PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para atender aos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Estado, o Rioprevidência iniciou uma divulgação junto às Secretarias de Estado e Órgãos vinculados à Administração direta e indireta, no sentido de conscientizar os gestores de Recursos Humanos a aderirem aos cursos da Escola de Educação Financeira. Em 2010, o Fundo realizou uma pesquisa com foco no perfil de endividamento dos segurados, e constatou que a aquisição de crédito consignado foi motivada em 31% pelo pagamento de dívidas. Também foi identificada que a relação de contrair uma dívida para pagar outra dívida atingia 61% dos entrevistados.

A pesquisa também apontou para um desconhecimento sobre o impacto deste empréstimo no orçamento familiar, com 56% dos entrevistados afirmando não ter conhecimento e entendimento deste fato. Somado a esta pesquisa, foram realizados estudos na folha de pagamento de aproximadamente 450 mil servidores públicos estaduais, registrando atualmente um elevado grau de endividamento, com a existência de 953 mil contratos de empréstimos consignados, segundo dados da Secretaria de Planejamento e Gestão.

A intenção do Rioprevidência é trabalhar a relação entre o nível de educação financeira e o de endividamento do segurado, levando em consideração conceitos financeiros sobre operações de crédito e finanças pessoais. Para isso, foi criado o curso “Como utilizar o crédito em seu benefício”, que deverá contribuir para o desdobramento deste conhecimento na área do planejamento financeiro, na compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros. “Entendemos que a existência de maior grau de conhecimento de finanças pessoais promove maior inclusão de segmentos da população que estejam à margem do sistema financeiro, além de contribuir para a formação de poupança. A educação financeira pode atuar diretamente nas variáveis pessoais e sociais, contribuindo para formar ou amadurecer uma cultura de planejamento de vida. É capaz de permitir que a pessoa, conscientemente, possa resistir aos apelos imediatistas e planeje no longo prazo as suas decisões de consumo, poupança e investimento”, disse Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência.



8.4 RIOPREVIDÊNCIA ORGANIZA CAMINHADA ECOLÓGICA PARA SEUS SERVIDORES

No último dia 28 de agosto, um grupo de servidores do Rioprevidência e seus familiares se reuniram para darem início ao programa de saúde e integração promovido pelo Fundo. O primeiro encontro foi realizado na Urca para um passeio pela pista de corrida Claudio Coutinho. O grupo se encontrou por volta das 8h e passeou por duas horas, com muita calma e tranquilidade para todos poderem apreciar a vista e a paisagem do local. Antes do início do passeio todos fizeram um pequeno alongamento promovido pela professora de ginástica do Rioprevidência Cultural, Rose Mary Brandão, e pelo fisioterapeuta Marco Antonio Martins. O local, que fica em área militar, é preservado e tem grande parte de sua natureza ainda intacta. Lá é possível encontrar diversos tipos de pássaros, lagartos e até mesmo micos e sagüis.



8.5 RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL COMEMORA SEU SEGUNDO ANIVERSÁRIO

No último mês de setembro o Rioprevidência Cultural esteve em festa. Foi o mês de comemoração do seu segundo aniversário. Para celebrar, a gestora do local, Carmem Dysarz, e sua equipe prepararam uma programação especial durante a semana de 17 a 24 de setembro. Com o foco nas pessoas que trabalham lá voluntariamente, a programação foi recheada de atrações especiais feitas pelos frequentadores do Rioprevidência Cultural e seus voluntários.

“A ideia é não só homenagear esses voluntários que fazem o Rioprevidência Cultural acontecer, mas também apresentar o nosso trabalho e o trabalho que é feito por eles diariamente. Por isso, teremos apresentações de teatro e de dança feitas pelos alunos daqui.”, disse Carmem Dysarz.

A semana começou no sábado, dia 17, com o segundo encontro de coros promovido no local e seguiu nos outros dias com a inauguração da exposição comemorativa, aulas de dança de salão, dança cigana, apresentações teatrais, ginástica, feira de artesanato, roda de samba e, claro, o famoso chá com música em uma edição especial de aniversário. Além dessas atrações, a programação de aniversário teve alguns destaques, entre eles o show de Tânia Malheiros, apresentando seu primeiro CD, e também a comédia “Tristeza não paga dívidas”, escrita pela renomada jornalista Mara Luquet.

A programação de aniversário levou mais de 800 pessoas ao Rioprevidência Cultural e deixou seus frequentadores muito animados com a evolução do lugar. “Acho fundamental a existência do Rioprevidência Cultural. Ele dá oportunidade à comunidade de Vila Isabel e moradores das redondezas de participar de diversas atividades físicas, artísticas e culturais e, também, proporcionar passeios e cursos de qualidade, promovendo uma grande interação e provocando uma agradável sensação de melhoria na qualidade de vida da gente. Isso não tem preço”, disse a aposentada Dulce Mary Moreira Medeiros.



8.6 MUDANÇA DE BANCO OCORRERÁ A PARTIR DE JANEIRO DE 2012

A abertura de contas no banco Bradesco começou na última semana de setembro, para 108 mil servidores estaduais ativos, inativos e pensionistas de 41 municípios do interior e da Baixada Fluminense. Todos os 460 mil servidores estaduais, tanto civis quanto militares, ativos e inativos, deverão abrir uma conta, já que a partir do mês de referência janeiro de 2012 os vencimentos serão depositados no Bradesco.

É necessário dirigir-se ao posto de atendimento indicado munido dos seguintes documentos: original e cópia do documento de identidade, CPF e comprovante de residência. Para demais esclarecimentos, está à disposição o telefone 0800-882-0202. Ao todo são 45 postos exclusivos ao atendimento aos servidores do Estado. Os postos funcionarão das 8h às 18h e estarão instalados em órgãos estaduais e locais de fácil acesso, próximos aos principais meios de transporte. Um grande posto de atendimento na Cidade Nova, localizado próximo à sede da Prefeitura do Rio, atenderá aos segurados da capital. Esse processo será realizado até dezembro deste ano.

8.7 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA SEU DIA DA LIMPEZA

O dia 6 de setembro, véspera de feriado, foi o escolhido pela Autarquia para a realização do dia da limpeza. A ideia era reservar um dia para limpeza e organização do ambiente de trabalho. Mais organização, limpeza, eliminação de coisas que não eram utilizadas e reaproveitamento de material foram algumas das mudanças percebidas de imediato. Para isso, foi utilizada a metodologia dos 5S que permite desenvolver um

planejamento sistemático de classificação, ordem e limpeza visando à melhoria da eficiência. Os principais benefícios desse método são: maior produtividade pela redução da perda de tempo procurando por objetos; redução de despesas e melhor aproveitamento de materiais; melhoria da qualidade de produtos e serviços e maior satisfação das pessoas com o ambiente de trabalho.



8.8 RIOPREVIDÊNCIA COM VOCÊ ATENDE SERVIDORES NOS MESES DE JULHO E SETEMBRO

No dia 06 de julho de 2011, a equipe da Diretoria de Seguridade do Rioprevidência levou ao auditório do Tribunal de Justiça o projeto *Rioprevidência com Você* com o objetivo de divulgar o que é o Rioprevidência, seus objetivos, regras de aposentadoria, enfim, fomentar a cultura previdenciária. O outro evento foi realizado em setembro nas instalações da Imprensa Oficial, proporcionando palestras e esclarecendo dúvidas sobre o Fundo e a Previdência Social dos Servidores do Estado.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005